ANNO LIX NUMERO 180 — TERÇA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos).

Foi nomeado membro ordinario do Conselho de Estado, o Visconde de Paranaguá.

— Foi nomeado director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Domingos Augusto Ferreira Bastos.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Grajahú, na provincia do Maranhão, o bacharel Carlos Emilio Peixoto.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Elpidio José de Carvalho, da comarca de Camaragibe, na provincia de Alagoas, para a de Canindé, na provincia do Ceará;

O bacharel Alfredo da Costa Martins, da comarca de Grajahú, no Maranhão, para a de Cametá, no Pará.

— Foi designada a comarca de Atalaia, na provincia das Alagoas, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Costa Carvalho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NAPOLES, 4 de agosto.

Desmoronou-se o cimo do monte Epomeo na ilha de Ischia.

SAIGON (Cochinchina franceza), 4 de agosto.

Acaba de fallecer Tu-Duc, imperador do Annam.

PARIS, 5 de agosto.

O Sr. Toucher de Careil, senador, foi nomeado embaixador da Republica Franceza junto ao governo de S. M. o Imperador da Austria.

CAIRO, 5 de agosto.

A epidemia do cholera morbus diminue de intensidade.

LISBOA, 5 de agosto.

Os jornaes annunciam ter-se declarado uma sedicção militar entre as tropas aquartelladas em Badajóz.

A sedicção tem caracter quasi geral, e os revoltosos são senhores nos seus quarteis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de agosto de 1883.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1883

Amaro da Costa Soares.—Não ha que deferir, á vista do que informa o Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Antonio de Souza Fontes.—Sim.

Antonia da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Christovão do Rego Barros.—Deferido com officio que nesta data dirijo ao commandante do corpo de policia.

Carlos Van Luna.—Rectifique-se.

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Candido de Medeiros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Maria Duprat.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ignacio do Rego Barros Pessoa.—Não tem lugar, em vista do officio dirigido ao inspector geral da Instrucção Publica, em 2 de julho findo.

Isidoro Marinho Cesar.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Informe o Sr. Revd. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Pires Ferreira Filho.—Sim, por dous mezes.

José Callado de Hollanda Rego.—Deferido com officio desta data dirigido ao commandante do corpo de policia.

José da Silva Loyo Filho.—Certifique-se o que constar.

Lourenço Ferreira de Barros.—Rectifique-se.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Sebastião do Rego Barros Barreto.—Rectifique-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de agosto de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Juizo de direito interino de Floresta, em 20 de julho de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio reservado de V. Exc. datado de 3 de julho do corrente, no qual ordena que este juizo transmitta a essa Presidencia copia de um processo que diz o *Tempo* haver eu instaurado, na qualidade de juiz municipal, contra o capitão José Gonçalves Torres e outros cidadãos: cumpre me asseverar a V. Exc. que não existe semelhante processo instaurado por mim contra os referidos cidadãos na qualidade de juiz municipal

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito interino, *Antonio Freire.*

Commando das Amas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 4 DE AGOSTO

Ordem do dia n. 1385

Havendo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communicado-me em 2 do corrente, haver nomeado na mesma data, o Sr. tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez para encarregar-se interinamente da conservação do paiol da polvora da Imbiribeira, assim o faço constar a guarnição para seu conhecimento.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 835.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 4:

Manoel José Gomes e Joaquim M. Gago, por embriaguez; José Ferreira de Souza, Luiz Francisco de Oliveira, José Lapa Sobrinho, Trajano Augusto da Paz, Carlos de Sant'Anna e Severino, escravo de Laurindo de Moraes Pinheiro, por disturbios.

No dia 5:

Severino de tal, por crime de roubo; e Francisca Masia da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino *Joaquim da Costa Ribeiro.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 25 DE JULHO DE 1883

Mais de cem lettras protestadas no espaço de um mez na praça do Porto, levantaram boatos de crise commercial que a imprensa politica exagerou talvez, mas que denotam, em todo caso um mal estar pouco auspicioso na verdade. Entretanto as folhas ministeriaes, attenuam quanto podem o effeito das noticias que de lá pastiram.

— Receberam-se hontem jornaes dos Açores. Adiante lhes transcrevo do *Açoriano Oriental*, de Ponta Delgado, a narrativa dos tumultos graves que alli se deram ultimamente e aos quaes me referi na minha de 23 do corrente. O *Açoriano* é o jornal portuguez mais antigo e conta assim os factos:

« Sabbado á noite (7 de julho) espalhou se na cidade a noticia de que no dia seguinte haveria uma *revolução* no mercado por causa do milho, que o povo arrombaria os graneis e levaria quanto n'elles encontrasse.

« A noticia parecia não ter fundamento algum, porque, apezar da muita miseria com que ahi se lucta, não havia falta de milho, nem o preço d'elle era até então exaggerado, além de que o nosso povo sempre deu provas de pacatez e morigeração.

« Mas obstante, d'esta vez, se o boato não se realisou tal qual circulara, o facto é que tinha o seu tanto ou quanto de verdadeiro.

« Logo depois de se abrir a praça suscitou se uma pendencia entre um vendedor de milho e uma mulher dos Arrifes, por lhe exigir um preço excessivo (840 réis) por cada alqueire, e ella não estar resolvida a dar-lhe o dinheiro que lhe pedia, mas sim a levar o cereal pelo que entendia em consciencia dever pagar por elle.

« Palavra puxa palavra, e a mulher, que era irascivel, arregaçou as mangas e, passando das razões ao murro, socou o homem desesperadamente.

« Veio d'aqui que o povo agglomerou se á volta dos combatentes, os animos exaltaram-se, as vozes de—*é um roubo!—pouca vergonha!—isso é esfolar o povo!* ergueram se no ajuntamento, e momentos depois o milho sahia da praça violentamente, porque esta fôra tomada de vencida pelos amotinados, que se retiraram apressados, levando a porção do milho que bem quizeram, sem pagar um ceitil!

« Os Srs. commandante de caçadores n. 11 e administrador do conselho, a quem isto constou, correram logo ao mercado e procuraram tranquillisar ao povo, aconselhando-o a ser prudente, o que conseguiram, mas com bastante custo, sendo necessario empregar a força, que sahio do quartel para esse fim.

« Um pouco mais tarde, pelas 11 horas, uma multidão amotinada dirigio-se ainda ao largo da Conceição e parou á porta do edificio do governo civil para pedir ao chefe do districto, que lhe mandasse pôr á venda milho sufficiente e por um preço rasoavel.

« S. Exc. appareceu á varanda, e, com aquella cordura, que lhe é peculiar, fez ver ao povo que então nada se podia fazer, exhortando-o a que se retirasse socegado para suas casas, e promettendo-lhe providenciar para que no dia immediato fosse attendido, como solicitava. Não obstante esta promessa, e apezar de tambem comparecer n'aquelle local uma força de caçadores, o povo não retirou logo; persistia renitente na sua exigencia de ser attendido n'esse mesmo instante. Intervieram diversos cavalleiros, entre os quaes o Sr. tenente coronel Chaby, e delegado do ministerio publico, que procuraram igualmente por meio de palavras persuasorias e cordatas a induzir o povo a ir se embora, tratando o Sr. delegado de promover alli mesmo uma subscripção para com o seu producto se accudir aos queixosos mais necessitados.

« Felizmente nenhuma occurrencia desagradavel ha a lamentar. Apenas um bando de tumultuosos rodeiou o cavallo em que montava o Sr. Chaby, pretendendo um d'elles suster o animal pelo freio, vendo se S. Exc. na dura necessidade de servir-se da espada para afugentar os imprudentes, chegando por casualidade a ferir aquelle levemente.

« N'alguns pontos de fóra da cidade, taes como Ribeira Grande e Rabo de Peixe, tambem tem havido manifestações de descontentamento pela carestia do milho.

« Para Rabo de Peixe foi solicitada uma força militar, que partio para alli immediatamente, commandada pelo Sr. capitão Neves.

« Tambem foi uma outra de artilheria para a Lagoa, mas já regressou ao quartel.

Em resultado da agitação que lavrava na ilha, o vapor *Açor* foi á ilha Terceira buscar um reforço de tropa, partindo immediatamente para S. Miguel um destacamento composto de 104 praças de pret com dous capitães, quatro tenentes e sete alferes, sendo 6 d'estes para fazerem serviço em caçadores. »

A Camara Municipal de Ponta Delgada, reunio-se em sessão extraordinaria no dia 9, e resolveu fazer compras de milho para vender ao povo por preço modico, levantando immediatamente um emprestimo destinado ao prejuizo que resultar d'esta operação.

O governador civil do districto convocou a imprensa da ilha para uma reunião que se effectuou no gabinete d'aquelle magistrado no dia 11.

Estiveram presentes os representantes dos jornaes, a *Persuasão, Epocha, Republica Federal, Açoriano Oriental, Echo Michaelense, Vadasca* e *Novo Diario dos Açores.*

O chefe do districto solicitou o apoio moral da imprensa e a sua coadjuvação em presença da crise açoriana; e depois de alguma discussão, em que os representantes dos differentes partidos resalvaram a sua posição politica, foi approvada uma proposta para que a imprensa se reunisse em campo neutro, tendo sido escolhido para isso o theatro, e ahi deliberasse o que convinha fazer para se manter a ordem, proposito em que todos os jornaes se mostraram de accordo.

N'essa segunda reunião nomeou-se uma commissão que ficou assim composta: Francisco Maria Sapico (*Persuasão*) presidente; Caetano Muniz de Vasconcellos (*Republica Federal*) vice presidente e João Cabral, secretario.

Foi resolvido que se désse todo o apoio moral á autoridade para manter a administração e que se promovesse um beneficio para acudir ás pessoas mais necessitadas.

O *Echo Michaelense* dá mais as seguintes noticias:

« A' 7 do corrente, reunio-se o conselho de districto para resolver o que seria conveniente fazer para supprir a deficiencia da deliberação do porto franco; com tal intuito foi expedido um telegramma pelo paquete *Luso*, por via da Madeira, requisitando 250 moios de milho para virem no *Açor*, chegado a 9 do andante, o qual trouxe uma boa porção que foi logo exposto á venda a 600 e 640 réis o alqueire, preço muito inferior ao que os monopolistas exigiam pelo seu.

« Depois d'isto fez se nova requisição de 500 moios pelo lugre *Gil* que sahio ha 8 dias para trazel-o, e, na hypothese de delonga, por ser navio de vela, enviaram se dous telegrammas pelo vapor inglez que largou do nosso porto no dia 10, ao Sr. ministro do reino e outro a uma casa commercial de Lisboa, afim de a maior parte vir no paquete a sahir de Lisboa no dia 20.

« Além das providencias expostas, officiou-se ás Camaras Municipaes e director d'obras publicas para desenvolver em já os seus trabalhos e dar assim ganhos aos trabalhadores camponeos e artistas; bem como se officiou aos administradores de conselhos e ouvidores para por si e seus subalternos, com as pessoas mais influentes das diversas localidades, fazerem sentir aos possuidores de milhos a conveniencia de os exporem á venda nas suas freguezias.

« Constando tambem que chegara á ilha Terceira um grande carregamento de milho, a autoridade fez seguir expressamente o paquete pedindo uma parte para cá, como nos asseveram de Angra, por falta de tempo com o embarque da companhia de caçadores 10, requisitada para reforçar a guarnição que tem fóra quatro destacamentos.

« O milho pedido para Angra ficou prompto a embarcar na volta do paquete das ilhas de Oeste. Vem 100 moios.

« Foi tambem prohibida a exportação da batata ingleza.

« A Camara Municipal d'esta cidade reunio-se terça-feira e resolveu contrahir já um emprestimo de 5:000$000, sendo d'este 4:000$000 para começar immediatamente os trabalhos do novo matadouro á Nordella e 1:000$000 para fazer face aos prejuizos da venda do milho, cujo preço fluctuará entre 600 e 640 réis, mas não excederá. »

— Chegou a Lisboa, no *Gironde*, que seguio para os portos do Brasil, monsenhor Tonti, que é o novo nuncio de Sua Santidade em Portugal.

— São grandes os receios de que o cholera seguindo para o Occidente da Europa invada a Hespanha e Portugal, tendo já havido alguns casos esporadicos. As autoridades administrativas e sanitarias teem desenvolvido ultimamente bastante actividade, no sentido de destruir todos os fócos de infecção em que abunda ainda a nossa capital, apezar das suas apparencias de sadia.

— Hoje pela uma hora da tarde será recebido por el rei o novo ministro da Suecia em Lisboa.

— Segundo as folhas madrilenas parece que á ultima hora appareceram difficuldades para a conclusão das negociações do tratado de commercio com a França.

— Passou o dia 24 de julho, anniversario da entrada do exercito libertador em Lisboa, sem a estrondosa alvorada, sem a parada das tropas, e apenas com algumas luminarias mortiças nos edificios publicos.

Os festejos e enthusiasmos pela commemoração dos grandes anniversarios da epopéa liberal, transferiram se para o Porto.

A politica está em ferias; todavia os jornaes para não perderem o habito — trazerem bem desarranjadas as suas armas, fazem polemica por amor da arte.

L.

INTERIOR

A Marinha Mercante Nacional

(Da *Folha Nova* de 24 de julho)

A discussão, no Senado, do projecto de lei fixando as forças de mar para o proximo exercicio, deu occasião a tristes reparos sobre a difficuldade que a nossa marinha de guerra encontra para o seu recrutamento.

O systema do engajamento, hoje praticado, foi condemnado por fornecer recrutas estranhos ao mar, cuja instrucção profissional exige prolongado tempo, e cujo contracto de serviços se vence no momento em que chegam a estar familiarisados com os misteres da profissão.

O remedio aconselhado foi o desenvolvimento da instituição dos aprendizes marinheiros, que os homens competentes consideram não sómente como o melhor, mas até como o unico viveiro da nossa marinha de guerra.

O Sr. Barão da Laguna fallou de passagem na nossa ex marinha mercante, e da cabotagem que uma lei entregou ás bandeiras estrangeiras; mas foi apenas uma recordação, uma saudade; e sentimos não ter ouvido o almirante, nem protestar contra a lei, nem pedir providencias para remediar os seus desastrosos effeitos.

Somos demasiado partidarios dos principios de liberdade, em todas as suas applicações, para pedirmos ao governo que procure fazer abrogar a lei que permittio a todas as bandeiras a livre navegação das nossas costas e portos; e do outro lado, não julgamos que foi só esta lei o que aniquillou a nossa marinha mercante, mas sim as garantias que quizemos tomar em relação a ella, e a mania do nosso systema administrativo, de pretender tudo regulamentar.

Foi com effeito uma cousa singular a imposição de obrigações dispendiosas aos navios mercantes nacionaes, ao mesmo tempo que ficava dispensada de qualquer fiscalisação a cabotagem estrangeira. Para esta, completa liberdade; para aquelles os encargos, os regulamentos, todos os obstaculos administrativos.

Para infundir nova vida á nossa marinha de cabotagem, a este elemento de riqueza e força nacional, tão indispensavel n'um paiz de mais de *1,200* leguas de costa, de communicações difficeis por via terrestre, basta collocal-a no pé de igualdade com as marinhas estrangeiras, deixando aos proprietarios de navios a liberdade de determinarem o numero da tripolação necessaria para cada um, conforme as exigencias da navegação.

Não é a primeira vez que tractamos do assumpto; ja temos feito vêr que os nossos competidores, os navios suecos e norueguenses, que quasi monopolisaram a nossa cabotagem, vêm ao Brasil com mantimentos, cordoalha, e toda a sorte de apprestos, para uma campanha de tres annos pelo menos, navegando com resumida tripolação, paga a diminuto salario. Apezar d'estas favoraveis condições, embora sejam entre nós mais custosos do que na Europa todos os apprestos navaes, estamos convencidos de que a marinha nacional de cabotagem existiria e poderia competir com a estrangeira, se para ella vigorasse tambem a completa liberdade de que gosam os concurrentes.

E' por esta reforma, melhor do que pelo augmento do effectivo das companhias de aprendizes marinheiros, que chegaremos a ter uma numerosa população acostumada aos trabalhos do mar, que no momento necessario bastará largamente para completar os quadros das equipagens da armada; com taes recrutas a nossa marinha de guerra estará sempre prompta em qualquer emergencia, pois que, disseminados nos diversos navios, será facil e rapida a sua instrucção militar.

O premio de engajamento, hoje tão pesado para o Estado, pois que os engajados não podem prestar serviços immediatos, será então fructuosamente gasto; e esse premio, com a perspectiva de melhor rancho e menor trabalho, constituirá para os marujos um poderoso incentivo.

Todas estas vantagens podem ser adquiridas sem sacrificio algum, por meio de uma simples lei concedendo á marinha nacional de cabotagem as regalias concedidas já ás marinhas estrangeiras.

A liberdade para todos, sem restricções postas por lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1883

Noticias da Euopra

Pelo paquete inglez *Britania* que ante-hontem passou para o sul, recebemos as seguintes noticias da Europa, cujas datas de Lisboa vão ate 25 de julho, dous dias mais recentes do que as trazidas pelo *Gironde.*

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Inglaterra

O accordo realisado entre o governo britannico e o Sr. Fernando de Lesseps, para a construcção do novo canal de Suez, continúa a ser assumpto de grande numero de artigos dos jornaes inglezes, muitos dos quaes são inspirados, na sua opposição aquelle accordo, pela classe dos armadores de navios, e outros por mal disfarçado ciume da influencia franceza na administração do canal actual, e na que deverá conservar depois de aberto o segundo.

A Camara do Commercio de Londres, reunio-se para tractar do assumpto. Depois de o discutir, votou por unanimidade uma moção, na qual considerando que o direito do Sr. Lesseps ao monopolio da canalisação maritima, em Suez é contestado por differentes jurisconsultos e negociantes, que muitas questões afferentes a administração do canal, não foram ainda resolvidas, e que os interesses da Inglaterra e das suas possessões no Oriente, não estão sufficientemente garantidos no projecto do governo, declara que, para que justiça a todos seja feita, o assumpto devia ser examinado por uma commissão de inquerito com o fim de determinar os direitos de todos os interessados e de assentar as bases de toda a acção futura.

Começou ha pouco na Camara dos Communs de Inglaterra a discussão em terceira leitura dos projectos da reforma agraria para a Irlanda e Escocia. No decurso da ultima sessão a Assembléa regeitou varias emendas antes de votar o art. 1º.

Duas das emendas regeitadas merecem menção especial. Uma foi do Sr. James Herter, estabelecendo a obrigação para o proprietario de dar uma indemnisação aos rendeiros, não só pelos melhoramentos duraveis feitos por elles nas terras, mas tambem pelos melhoramentos passageiros, e que só aos ultimos aproveitam. A outra emenda rejeitada foi a do Sr. Borlase estabelecendo que a indemnisação por melhoramentos não fosse dada quando o rendeiro largasse a terra, mas sim emquanto fosse locatario della.

Esta emenda tinha por fim proteger a gente dos campos contra a cubiça demasiada dos landlords que muitas vezes augmentam as rendas das terras por ellas passarem a produzir mais em consequencia dos melhoramentos que com grandes sacrificios de trabalho e de dinheiro lhes introduziram os rendeiros.

A rejeição destas duas emendas não desanimará os partidarios de maior lattitude da reforma. E' de suppor que estes ultimos voltem á carga no decurso do debate, e que consigam senão todos pelo menos a maior parte dos seus desejos.

Os eleitores de Wexford elegeram ultimamente um intransigente, o Sr. Redmond, em substituição do Sr. Healy, que se havia separado delles para acceitar o mandato de deputado por Managlam. Foi um novo triumpho do radicalismo na Irlanda.

— Um assumpto que se pode julgar indefinidamente adiado, é o da projectada abertura do tunel de Mancha.

A commissão mixta do inquerito parlamentar foi-lhe na sua maioria desfavoravel. Appareceu agora publicado o seu relatorio em que se lê tanto o parecer da maioria, como o da minoria.

Esta ultima opina que se a sorte da Inglaterra como nação, viesse a depender da destruição do tunel, nenhum governo hesitaria em dar ordem para que elle fosse destruido em caso de perigo, e nenhuma autoridade militar deixaria de executal a immediatamente.

Os vencedores da Inglaterra não poderiam, pois, colher nunca vantagem alguma da existencia do tunel. Admittindo se que a Inglaterra houvesse soffrido taes revezes, que ficasse inteiramente á mercê do vencedor, não julga aquella minoria que o tunnel intacto modificasse em cousa alguma a situação, em tal hypothese desesperada. E' portanto de parecer que em presença das enormes vantagens commerciaes e industriaes do projectado tunnel, não se deve pôr de parte um projecto, senão perante razões de uma tal importancia, que os argumentos até agora apresentados, estão muito longe de fornecer.

A maioria declara que se as duas extremidades do tunnel viessem a cahir em poder da França, a organisação militar desta potencia é tal que a Inglaterra ficaria aniquillada, a menos que não possuisse um exercito que podesse revalisar com o de seu inimigo. O unico meio disto se conseguir seria a adopção do serviço militar obrigatorio, julgando ainda alguns que isto seria insufficiente. A Inglaterra tornar se-hia assim uma potencia continental, teria que correr os riscos continentaes, e ter um exercito continental.

Em razão disso e de outros motivos que allega, a maioria é de opinião que nenhum interesse commercial, por muito grande que seja compensaria as desvantagens nacionaes resultantes da existencia do tunnel. Por isso propõe ao parlamento que se recuse a sanccionar qualquer construcção submarina, entre a França e a Inglaterra.

Allemanha

O imperador Guilherme está em Gastene, onde tenciona demorar se algum tempo, devendo receber no dia 8 de agosto, segundo se affirma em Berlim, a visita do imperador Francisco José. Este soberano, depois de uma viagem ás provincias do sul, onde foi recebido com sincero enthusiasmo, chegou a Ischl. E' deste ponto que virá a Gastene.

A proxima entrevista dos dous imperadores perderá este anno muito da sua importancia, se, como se diz o principe de Bismark, não assistir a ella. Segundo parece, as noticias do estado de saúde do grande chanceller. não são satisfactorias. A sua partida para Kissigen, que devia realisar-se ultimamente, teve que ser adiada, e as ultimas noticias ainda não dão o dia fixo da partida.

Os reis da Belgica e dos Paizes Baixos tiveram recentemente uma entrevista em Spa.

O rei e a rainha dos belgas, sahidos de Lacken (bairro de Bruxellas) ás 8 horas da manhã, chegaram a Spa ás 11; 45 minutos depois chegou o trem real hollandez com o monarcha dos Paizes Baixos e sua esposa, sendo recebidos na *gare* pelo rei dos belgas. A entrevista teve lugar no Hotel britannico, e teve um caracter essencialmente particular.

Os monarchas almoçaram juntos, e ao despedirem se horas depois, o rei Leopoldo II disse a Guilherme III: « Agradeço a Vossa Magestade a visita que se dignou fazer me, e da qual conservarei grata recordação »

A commissão encarregada de examinar o projecto de revisão da constituição hollandeza, trabalha activamente, e espera-se que conclua o seu relatorio antes da abertura da proxima sessão legislativa, que deve ter lugar em setembro. Em vez de um só relatorio haverá dous, um da maioria e outro da minoria. D'ahi á revisão propriamente dita, ainda ha, porem uma grande distancia.

Segundo a disposição da lei fundamental do Estado, as camaras são dissolvidas de direito assim que pronunciam a palavra revisão. Quererá a segunda camara pronunciar a sua sentença de morte?

Nas ultimas eleições para os Estados provinciaes, os anti liberaes poderam substituir alguns liberaes por ultra-protestantes; mas esta pequena derrota para os liberaes não teve influencia alguma nas eleições para a primeira camara. Todos os membros que terminaram o mandato foram reeleitos. A maioria liberal conservará portanto, a sua preponderancia na primeira camara. Não se deve, porém, suppor que esta maioria seja hostil ao gabinete um pouco conservador do Sr. Heemskerk. O espirito governamental tem sempre dominado e domina na primeira camara. Quer esteja no poder um gabinete liberal ou um ministerio conservador, o governo pode contar com o apoio da primeira camara, se não se afastar dos principios liberaes.

O general chinez Li-Hung-Chang que fôra em tempo encarregado do commando das tropas do sul da China, por occasião da expedição franceza a Tonkin, foi agora d'alli retirado, e restituido ao posto que anteriormente occupava de governador do Pó tchee Li, isto é, da região do norte.

Segundo os correspondentes da localidade, este acto do governo chinez attesta a evolução que se fez nas tendencias deste, e que elle reconheceu a inutilidade e a inopportunidade das manifestações bellicas que primitivamente usara. Dizem ainda os mesmos correspondentes que este reviramento é consequencia das negociações entaboladas pelo representante da França na côrte de Pekin.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

53.ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Conclusão*)

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, não obstante a convicção que alimento de perder o meu tempo em declamar contra o acto da commissão de orçamento municipal, porque estou certo de que os orçamentos foram combinados e approvados em sessão secreta, eu venho cumprir um dever que me impuz a mim mesmo; venho satisfazer um sentimento que alimento em relação ao procedimento da commissão, demonstrando que ella foi inteiramente parcial, quer no modo de haver-se em relação ás diversas Camaras, quer especialmente em relação á Camara Municipal do Recife.

Ss. Excs. tomaram o firme proposito de alterar inteiramente o orçamento da Camara Municipal do Recife, com o fim de modelar o novo systema que deve firmar perpetuidade para commemorar a nova Camara actualmente existente. Ss. Excs. tomaram este proposito, porque nem sequer attenderam á lei n. 1,221 de 1875 que diz que as Camaras Municipaes, até o fim de dezembro, enviarão á Presidencia da Provincia os seus relatorios, balancete da receita e despeza para o anno que tiver de seguir-se, afim de que sejam elles apresentados á Assembléa.

Ss. Excs., certos e convencidos de que isto nada importa para a commissão, abandonaram os trabalhos desta Camara, e, em janeiro de 1883 ou em março, acceitaram um orçamento formulado pela Camara que de novo tomou posse.

— Requeri, e requeri em tempo, que me fosse remettido o projecto de orçamento apresentado em dezembro pela Camara passada, na fórma da lei em vigor, afim de que pudesse eu conhecer quaes as alterações feitas pela commissão, quaes as razões que actuaram no espirito da mesma commissão para assim proceder. Não me chegou ás mãos o pedido, mas o relator da commissão me garantio que isso era desnecessario porque elle tinha presente a proposta da Camara que servio de base ao projecto apresentado.

Não sei se S. Exc., respondendo me desta fórma, quiz fornecer-me as bases com que eu pudesse dirigir a accusação ou analyse feita a este projecto, ou se S. Exc. tinha esse documento para sua defeza, quando tivesse de subir á tribuna para responder-me. Elles, porém, não vieram ter as minhas mãos.

Começarei por notar que esse projecto que deveria ter sido tomado em consideração pela commissão, não faz parte do projecto do orçamento que se discute. Foi papel que apenas a commissão leu *per accidens* para conhecer os meios com que ainda pretendem sustentar seus actos aquella corporação, afim de ter comsigo elementos de defeza quando tivesse de justificar seu projecto; mas nem sequer disso tratou no projecto de orçamento. Apresentou um projecto, que é o confeccionado pela Camara actual, deixando inteiramente as razões que actuaram na Camara passada para consignar esse projecto, sem serem tomadas em consideração pela mesma commissão os pedidos feitos por aquella Camara.

A commissão não acompanhou seu projecto de um só considerando, para que saibamos as razões que actuaram no seu espirito, os intuitos que a guiaram na organisação do orçamento municipal, e nem ao menos deram em sua conclusão a justificativa das alterações apresentadas, de sorte que ao ler o projecto do orçamento, devemos presumir que foram em virtude de pedido da Camara feitas as alterações pela mesma commissão.

Agora fallarei das razões que procedem para a organisação do projecto de orçamento da Camara Municipal do Recife, mas começarei por notar que Ss. Excs., tomando especialmente conta desse projecto, dessa secção do projecto de orçamento, o alteraram por tal fórma que eu desconheço as razões que actuaram no espirito da commissão. A suppressão de lugares e diminuição de ordenados existem por tal fórma tão confundidos que não se conhecem chefes nem subordinados nas diversas secções da Camara.

Começarei, Sr. presidente, na analyse synthetica pelo § 1º, dizendo que ao secretario da Camara, em quem aliás eu reconheço as melhores habilitações e o melhor criterio, manteve-lhe a Camara os vencimentos em toda sua integridade. Acho que a commissão fez inteira justiça, porque, apezar de conservador, elle se faz credor da attenção da commissão por seu caracter e zelo pelo serviço. Mas não direi outro tanto do immediato. Não deixarei de observar, porém, que o seu immediato, empregado tambem distincto pela sua actividade, intelligencia e zelo, foi immediatamente despedido, como ente inutil para a commissão.

O Sr. Osorio dá um aparte.

O Sr. Pitanga—V. Exc. tomará suas notas para não estabelecermos discussão de dialogo.

O Sr. Osorio—Protesto, desde que me fez esta advertencia, que não darei um só aparte.

O Sr. Pitanga—E' que uma analyse entrecortada de dialogos não serve; V. Exc. não me deixa concluir, e acontece que os discursos sahem por pedacinhos de palavras e que torna difficil sua correcção. Eu que pretendo gastar todo o tempo na analyse deste projecto, não posso deixar de pedir que seus apartes sejam nos fins dos periodos. Tenho muito prazer em aceitar seus apartes, e aceito-os cordialmente, todas as vezes que elles forem dirigidos com o fim de illustrar me, mas que sejam no fim dos periodos, afim de não truncar-me o pensamento.

Mas, Sr. presidente, dizia eu, o segundo empregado, moço tambem illustrado e que substitue pelo seu trabalho o secretario, que dirige a secção da secretaria, foi immediatamente despedido, isto é, desappareceu da secretaria o official-maior na lista dos empregados.

O Sr. Barão de Nazareth — Elle tem peccado original.

O Sr. Pitanga—Não posso crer que esse lugar seja reconhecido como desnecessario, lugar creado no dominio conservador, mantido por dez annos o empregado, elle não foi nunca reconhecido desnecessario, porque, como sabemos, o official-maior não só tem a seu cargo o substituir o secretario da Camara, como o de substituir e dirigir o serviço da secção da secretaria.

Portanto, não sei que razão teve a commissão para fazer desapparecer um empregado, que alli existia ha muitos annos, a não ser, como já disse, a razão de não pertencer elle ao partido conservador, defeito que hoje realmente é um crime perante esta Assembléa.

O Sr. Alfredo Correia—V. Exc. só o defende porque elle é liberal.

Um Sr. Deputado—Não apoiado; é porque é um homem de bem, distincto.

O Sr. Pitanga—Acabei de fazer uma defeza ao secretario da Camara, que é de caracter conservador; V. Exc. não deve fazer essa injustiça ao seu collega, ao humilde orador. V. Exc. não estava presente para ver que dirigi ao secretario da Camara o verdadeiro elogio, e o Dr. Ratis é de caracter conservador; portanto, porque me leva por esse caminho que é escabroso e onde eu, velho, posso escorregar?

O Sr. Maximiano Duarte—E' velho duro.

O Sr. Pitanga—A commissão eliminou-o, julgou-o demais. No entanto, ella não deve ignorar, porque fazem parte della dous distinctos vereadores, que o trabalho da secretaria da Camara não está em dia, apezar de destacarem empregados de outra secção para fazer a escripturação.

Já vê, portanto, que não é por ser demais que se eliminou o empregado, nem mesmo por ser desnecessario, porque tem attribuições peculiares; não pode ser o esforço da economia. Creio, portanto, que não teve em mira isso.

A commissão alterou o ordenado dos amanuenses da secretaria. A não ser para fazer uma innovação, desde que não o augmentou nem diminuio, não lhe acho explicação.

Sei que é natural que, quando a commissão entrasse na analyse do merecimento dos empregados, deveria ter em mira que o empregado quando doente, deve manter uma maior somma de valor para o seu tractamento; e que esta seria a razão para que se mantenha aquillo que já existe, quando não se possa melhorar.

Os amanuenses ahi percebiam um conto e quatro centos de ordenado e seis centos mil réis de gratificação.

A commissão, para que a Camara do Recife não mantivesse uma cousa que não fosse devida ao trabalho da actual commissão, reduzio a 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação. O que actuaria no espirito da commissão para essa innovação? Diz o § 2º (lê):

Esse amanuense tinha 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação. Para tornar o empregado mais activo, para tornar o empregado mais zeloso, a differença de 100$ não pode le-

ILEGÍVEL

var um cidadão a alterar seus habitos, a fazer um esforço superior para mostrar maior somma de zelo pelo qual não possa perder um dia em que esteja incommodado; parece que foi o desejo de innovação antes do que uma outra razão para essa alteração.

O n. 4 tambem foi alterado. O porteiro da Camara tinha apenas 1 200$ de ordenado, isto é, 1:000$ de ordenado e 200$ de gratificação. Mas a commissão que é toda economica elevou o porteiro a mais duzentos mil réis!! Que razão houve para se melhorar a condição do porteiro? Houve accrescimo de trabalho?

Uma voz—Por ser liberal.

O Sr. Pitanga — Não conheço o porteiro, não sei quem é. O trabalho que faz hoje o porteiro é o mesmo que fazia até então; mas alguma razão houve que actuou no espirito da commissão para elevar o ordenado a mais 200$000.

O Sr. Goes Cavalcante—V. Exc. mais tarde saberá d'esta historia.

O Sr. Pitanga—Portanto, teve a commissão esta razão para alterar e não diminuir.

O Sr. Goes Cavalcante—A commissão e a Camara Municipal.

O Sr. Pitanga — Ainda não sei que razão actuou no espirito da commissão para aceitar e manter as alterações feitas pela Camara Municipal, hoje pela commissão, desde que eu não conheço o projecto da Camara Municipal, desde que eu não sei elle qual foi...

O Sr. Barão de Nazareth—Mas pode pedir.

O Sr. Pitanga — O fiel do procurador tambem soffreu uma pequena alteração entre ordenado e gratificação.

A commissão ou a Camara Municipal, se não é da commissão a alteração, a Camara tomou á si o encargo de não querer que se mantivesse nenhuma disposição da Camara passada, a quem competia por força do art. 77, da lei n. 1,221 a apresentação d'esse projecto. A commissão não tractando d'esse projecto aceitou *in totum* o projecto offerecido pela nova Camara e sobre elle legislou aceitando as alterações e fazendo as suas as alterações feitas pela Camara Municipal.

E' assim que sendo incontestavel a utilidade de um solicitador e de um advogado dos presos pobres, a commissão entendeu de eliminar esses duas entidades que existiam.

Esses lugares foram reconhecidos de utilidade por força de uma lei, por quanto tendo a commissão necessidade e obrigação de fornecer solicitador e advogado para os presos pobres, era de toda a utilidade que esses funccionarios acompanhem os processos desde o começo até a chegada do jury e por esta razão a Camara passada para fazer economia mantinha esses empregados. Quaes seriam as razões que actuaram no animo da Camara para eliminar estas duas entidades creadas por força de uma lei, por força de uma necessidade?

O Sr. Goes Cavalcante — Foi por força de outra necessidade.

O Sr. Pitanga — A Camara Municipal tem obrigação de dar aos presos pobres advogado, ou pagar as despezas quando elles são absolvidos. (Apartes)

E então entendeu que seria mais conveniente ter um advogado que d'isto se occupasse, porque seria mais economico, no entanto que essa verba deixa de existir no actual orçamento por que a Camara Municipal eliminou e a commissão confirmou. (Apartes).

Não foi, por tanto, uma conveniencia economica que justificou a dispensa d'esses empregados, pela profissão que acaba de fazer o collega. Ainda mais torna-se notavel a dispensa, quando a creação foi o resultado de um sério estudo. Eu envio ao Sr. Dr. Estevão de Oliveira, a ponta do canivete com que pretendeu a Camara Municipal sangral-o, para que deixe de fazer parte d'aquella corporação como advogado.

Uma voz—O advogado é conservador.

O Sr. Pitanga—Este é interino.

Portanto, Sr. presidente, continuando na analyse do projecto de orçamento, direi que ainda esse lance me parece que não foi feliz por parte da Camara; não aggredirei a commissão para não incommodal-a.

Eu aqui tenho que fazer uma observação: a Assembléa Provincial o anno passado igualou o ordenado do medico do Matadouro ao do medico da Detenção; mas eu vejo que hoje em uma emenda conserva-se o ordenado do medico do Matadouro, que aliás era inferior e foi elevado, e diminue-se o do medico da Detenção.

O medico da Detenção tinha 200$ de ordenado, no entanto que vejo que ficou reduzido a 150$ mensaes.

Uma voz—Esse medico é liberal ou conservador?

O Sr. Pitanga—Eu não sei se é liberal ou conservador. (Apartes). Se V. Exc. quer que lhe diga, se não é liberal, pertence a uma familia que não fez parte da votação em favor de um candidato do 1º districto e que foi derrotado. Eis ahi a paga.

Como V. Exc. sabe o medico do Matadouro percebia ordenado inferior.

O Sr. Goes Cavalcante—V. Exc. ha de ter resposta á isso.

O Sr. Pitanga—Se o medico do Matadouro vencia ordenado inferior ao da Detenção, a Assembléa aceitando a proposta da commissão de orçamento do anno passado, equiparou o serviço, como é que hoje a Camara Municipal propõe e manda conservar o ordenado do medico do Matadouro e reduz o ordenado do medico da cadeia?

Um Sr. Deputado — Ouvio o pedido do irmão do Sr. José Mariano.

O Sr. Pitanga—Mas isto não basta nem deita por terra a minha argumentação. A commissão deveria guiar-se pela equidade, attendendo as exigencias do serviço, e não aceitar a proposta, ainda mesmo que com intenção de intrigar.

O Sr. Goes Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Pitanga — O aparte de V. Exc. não aproveita absolutamente.

O Sr. Goes Cavalcante — Na opinião de V. Exc.

O Sr. Pitanga—Se a Camara fez semelhante pedido, V. Exc. como membro da commissão de orçamento municipal, tem obrigação de indagar se é ou não rasoavel o seu pedido. Desde, porém, que a nobre commissão aceitou, e não duvidou manter desigualdade entre os dous funccionarios, é porque acha que o empregado do Matadouro que até então vencia ordenado menor, tem razão superior para ser mais bem pago, embora o medico da Detenção tenha á seu cargo o tractamento dos presos pobres e as visitas sanitarias do municipio.

Pede-se 2:400$ para ser pago o medico que exerce actualmente o lugar do Dr. Seve que está com licença, e a commissão aceitando essa idéa pede um ordenado equivalente ao que percebia o medico da Camara para pagar ao que exerce actualmente o lugar, que eu não sei se é por por contracto ou nomeação no entanto para o effectivo pede demissão.

Não sei, Sr. presidente, que motivos actuam no espirito da commissão de orçamento municipal, onde encontrou ella a vantagem para reduzir o ordenado do medico da Camara, quando suas attribuições são mantidas, sendo ainda para notar que o anno passado elle percebeu o ordenado de 2.400$ aceito pela nobre commissão que é a mesma,

O Sr. Goes Cavalcante— Tudo isto prova que houve um plano de economia geral.

O Sr. Pitanga—Tudo isso denota injustiça por parte da commissão.

O Sr. Osorio—No entender de V. Exc.

O Sr. Pitanga— Noto que existe um lugar de auxiliar de engenheiro, lugar que o anno passado fora supprimido contra o meu voto e por proposta da nobre commissão. Apenas é para notar que a Camara restaura hoje esse lugar que hontem esta Assembléa supprimio contra o meu voto e a pedido da nobre commissão actual, repito, porque eu acho que o engenheiro da Camara, não pode por si só, ainda mesmo quando seja dotado de actividade de que dispunha o Sr. Dr. Pereira Simões, empregado zeloso no cumprimento de seus deveres e illustrado, tanto, que penso que a municipalidade difficilmente encontrará outro de igual tempera, ainda mesmo assim, digo, não podia elle dar conta do encargo porque era inteiramente impossivel. Um engenheiro só, Sr. presidente, ver-se ha na impossibilidade de attender a todas aquellas necessidades do municipio inherentes ao seu cargo.

O Sr. Goes Cavalcante— Ninguem diz o contrario.

O Sr. Pitanga— Mas noto que actualmente a Camara votara um lugar que ainda o anno passado supprimio. Entretanto que a mesma Camara supprime um lugar que não pode supprimir como o de fiscal de uma freguezia.

O Sr. Goes Cavalcante— Que freguezia?

O Sr. Pitanga— Da Magdalena. E' uma freguezia importante, embora não esteja canonicamente provida.

O Sr. Osorio dá um aparte.

O Sr. Pitanga— Se é uma freguezia, produzindo todos os seus effeitos, pela lei do 1º de outubro a municipalidade tem obrigação restricta de manter alli um fiscal. Se isso é uma verdade incontestavel, a Camara não podia, sem commetter um grande erro, uma grande injustiça supprimir esse lugar, salvo se se quiz attender a alguma conveniencia politica menos justificavel.

O Sr. Goes Cavalcante—Lá vem a politica.

O Sr. Pitanga— Se, portanto a freguezia está creada produzindo todos os effeitos civis, não vejo razão que justifique semelhante acto.

Um Sr. Deputado—Emquanto não for provida canonicamente, não pode ser considerada freguezia.

O Sr. Pitanga— Ainda mesmo admittida a hypothese de ser isso uma verdade, a nobre commissão bem comprehende que uma freguezia extensa como a da Boa Vista, como a de Affogados, não pode ser servida regularmente por um só empregado. Sendo dividida em dous districtos, poderá um só fiscal cumprir a sua missão em ambos; como vir a Camara Municipal supprimio o lugar de fiscal de uma freguezia, sem que tenha uma justificativa que possa garantir essa conveniencia de suppressão? Acaso tem ella autoridade para fazer desapparecer a freguezia creada? Creio que não; penso eu que isso não está nas attribuições da Camara.

O Sr. Goes Cavalcante— A questão é de meios.

O Sr. Pitanga— A Camara Municipal reconhece por si que a sua policia é tão má que para auxiliar o serviço do mercado publico, precisa recorrer á policia provincial! e é assim que alli se mantem um destacamento á disposição do director d'aquella repartição para, nos conflictos, auxiliar a acção municipal.

E' impossivel, pois, que a Camara Municipal supprima 8 guardas, no entanto que...

O Sr. Goes Cavalcante—Porque não tem meios para pagal-os. Vá vendo sempre V. Exc. que toda a questão é de economias.

O Sr. Pitanga—... a mesma Camara actual, eu irei aproveitando os incidentes occorridos durante esta sessão; quando se uma vaga da guarda fiscal e tendo-se requerido á Camara que se deixasse de preenchel-a, votou em sentido contrario, apresentou se candidato, e foi o lugar provido, justificando se pela necessidade.

O Sr. Goes Cavalcante — O requerimento foi approvado; porém, mais tarde, a Camara que está procedendo sem criterio, reformando hoje o que fez hontem, foi que mandou admittir um guarda.

O Sr. Pitanga — Mas votou, allegando-se que a policia não podia ser feita com os guardas que possuia: já vê que isto não combina com o plano apresentado pela mesma commissão.

Se ella, em uma de suas ultimas sessões, disse não podia dispensar...

O Sr. Alfredo Correia—O meu collega não deve fazer questão dessas cousas.

O Sr. Pitanga—V. Exc. não tem que fazer questão de cousa alguma; eu apenas quero firmar as bases que me hão de aproveitar em algum tempo.

Mas, dizia eu, a Camara que era a propria que pedia dispensa de *8* vagas, dando-se uma vaga reconheceu que não podia dispensar o seu preenchimento, porque julgava a policia municipal muito pouca; como é no entanto que o projecto pede dispensa de 8 guardas?

E eu, como tive o trabalho de ler, estudar, comparar o orçamento existente com o passado, afim de notar-lhe as alterações profundas e as razões que actuaram no espirito da Camara e da commissão para aceital-s, não quero deixar passar ponto algum sobre que me possam escapar reflexões, para que se não diga que deixei de attender a isto, porque era insignificante e attendi aquillo porque era de interesse politico. Por isso faço estas ligeiras observações, firmando ahi algumas razões que mais tarde me poderão servir.

O Sr. Goes Cavalcante—E póde tambem o nobre deputado ser convencido do contrario.

O Sr. Pitanga—Convencido hei de ser; estou certo disso, porque, não só a commissão deverá saber as razões que actuaram no seu espirito e no da Camara para assim proceder, fazendo essas alterações e eu não sei, por quanto dividir e subdividir os ordenados e vencimentos em uma repartição, é lançar, sem duvida, uma perturbação completa no mechanismo da mesma; como tambem porque a commissão conta fazer approvar o seu orçamento, tal como está.

O Sr. Goes Cavalcante—Isso é tão natural que a propria lei organica obriga a Camara a fazel-o todos os annos.

O Sr. Pitanga—A Camara dispensou o que é para mim muito notavel—o administrador do cemiterio; e a commissão de orçamento municipal aceitou o accumulo de funcções de capellão e de administrador para fazer representar uma entidade.

O Sr. Estevão de Oliveira—Uma boa idéa.

O Sr. Pitanga—... notandosse que a commissão de Camaras Municipaes que todos os dias têm dado a essa casa trabalho de sua lavra e que, felizmente, tem sido frequente em regulamentos para os cemiterios de fóra, tem mantido para todos esses o lugar de administrador. A propria commissão de orçamento, pois, manteve o lugar de administrador dos cemiterios de fóra, não manteve o do cemiterio principal, do cemiterio da capital...

O Sr. Goes Cavalcante—Attenda a que não ha um só cemiterio fóra da cidade do Recife que tenha capellão.

O Sr. Pitanga—... que é uma secção da Camara e que, portanto, não póde passar sem o administrador, sem o chefe de secção, a commissão entendeu razoavel supprimir tal funccionario, fazendo com que o capellão exerça essas funcções cumulativamente.

Ora, além de que naturalmente se repellem o exercicio do administrador do Cemiterio e o de capellão, porque um deve occupar se do material do Cemiterio, ao passo que o outro tem obrigação de prestar os suffragios aos que são enterrados, um tem hora certa de estar no Cemiterio, pelo regulamento, e outro tão sómente ás horas de enterramento, um tem como obrigação a fiscalisação do serviço, outro deve ser fiscalisado por elle, e quando outras razões se não offerecessem ao espirito da commissão para convencel-a de que o caracter de sacerdote não póde se prestar ao de administrador de um Cemiterio, que tem a obrigação de permanecer na administração e vigilancia da secretaria, ao passo que este deve permanecer ao lado dos mortos, sufragando os, benzer as catacumbas e fazer o registro d'elles; além disso, parece que o capellão deve ser fiscalisado pelo director.

Desde que a lei quer que este seja fiscalisado, parece antes que, outra razão estranha actuou no espirito da Camara Municipal para querer expelir d'aquella repartição aquelle empregado, que não fosse economia. Se assim fosse outros lugares se acham nas mesmas condições, com o administrador de Mercado e ajudante que se mantêm com nenhuma razão de ser, sendo que um é substituto do outro, e no entretanto a Camara não procurou supprimir qualquer d'elles para fazer economia.

Se se póde supprimir um lugar, é aquelle que tem um substituto, mas não áquelle que é inteiramente opposto. (Apartes).

Eu quero tirar uma argumentação para provar a inconveniencia da proposta feita para suppressão do lugar de administrador. O que é o administrador do Cemiterio? E' um chefe: o que é igualmente o director do Mercado? São lugares distinctos? O que é official maior de secretaria? São cathegorias identicas, chefes que respondem pela direcção de uma secção por elles dirigida, que sobre ella exercem suas funcções. (Apartes).

Desde que o Cemiterio constitue uma secção, não conheço razão para se supprimir o seu chefe, um dos mais importantes e necessarios. (Apartes).

Portanto, Sr. presidente, acho que a commissão não foi muito feliz em aceitar esta imposição, se é que se póde chamar imposição.

Sr. presidente, a Camara Municipal fez em algumas repartições cousas que eu mesmo não sei qualificar; fez desapparecer o Cemiterio do Caçote onde existia um pessoal nomeado em vista de uma lei approvada por esta Assembléa e de uma tabella de honorario tambem firmado na mesma lei. Diz o § 4º do art. 10 (lê).

A Camara Municipal julgou-se autorisada em suspender todos os empregados do Caçote creados em vista de uma lei e com ordenado fixo. Se a Camara fosse demittindo um a um d'esses empregados eu nada diria: mas a Camara conservou com o nome de zelador o director e tendo o mesmo de ordenado 600$000. D'onde veio a autoridade da Camara para crear um lugar de zelador? Porque não é mais que o de director e lhe marcar um ordenado?

A lei de 1882 a 1883 só marcou honorario e creio que está aqui no orçamento para esses empregados do Cemiterio do Caçote.

Um Sr. Deputado—Marcou.

O Sr. Pitanga—Elles foram nomeados pela Camara Municipal e approvado pelo presidente da provincia aquelles que funccionam de approvação.

Se o procedimento da Camara tinha sido irregular, a commissão não podia deixar de trazer nos seus considerandos uma razão que viesse justificar a necessidade da diminuição da verba que se havia decretado para esse serviço.

Mas, se a commissão deixou passar isso em silencio e aceitou o projecto como elle está, dizendo ao zelador 600$000, me parece que chamou a si, a sua jurisdicção o acto da Camara que não póde deixar de ser irresponsavel, porque ella não tem competencia para designar o ordenado de um emprego que não existe, mas sim para cumprir aquillo que se acha disposto na lei.

Sr. presidente, penso que ninguem desconhecerá o seguinte: que os vencimentos dos empregados publicos não são pagos sómente em relação aos lugares que exercem mas sim em relação á cathegoria que occupam. E' uma razão que não pode passar despercebida a nenhuma intelligencia.

Não pode ser considerado da mesma maneira o funccionario que dirige e aquelle que é dirigido.

O Sr. Goes Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Pitanga— O simile apontado pelo nobre deputado não aproveita, porque S. Exc argumenta com empregados de repartições diversas. Mas na mesma repartições não sei como seja possivel collocar no mesmo pé de igualdade empregados de cathegorias diversas.

Ninguem dirá que um chefe de repartição, portanto, deve perceber o mesmo que um seu subalterno. Me parece que isto salta aos olhos de quem deseja ver com certa imparcialidade.

No entretanto, Sr. presidente, que a Camara Municipal, não tendo coragem para demittir o empregado, pelo que parece, propoz equiparar os seus vencimentos de chefe ao de seu amanuense. Quando eu fiz parte da commissão de orçamento municipal tomei uma medida geral a este respeito que me pareceu ser o mais conveniente.

Vejo, entretanto, hoje que a Camara Municipal reduz o ordenado do chefe da aferição que é de 2:500$ a 1:000$ ordenado igual ao que tem o amanuense da Secretaria, mantendo todavia o ordenado dos chefes das outras repartições a cargo da municipalidade. Não sei que motivos actuaram no espirito da commissão para proceder assim relativamente a este empregado, demonstrando assim espirito de parcialidade na confecção do trabalho apresentado a esta Assembléa. Creio que ninguem de boafé me poderá contestar n'este ponto. Infelizmente a commissão deliberou antecipadamente não aceitar nenhuma modificação no seu projecto.

O Sr. Osorio— Quem contou isso ao nobre deputado?

O Sr. Barão de Nazareth — Os factos o demonstram.

O Sr. Goes Cavalcante— Qualquer modificação que for razoavel, estou convencido de que a commissão a aceitará.

O Sr. Barão de Nazareth - Quem dera que assim fosse.

O Sr. Goes Cavalcante— Pois affianço a V. Exc. sinceramente que assim é.

O Sr. Pitanga— Me parece, portanto, Sr. presidente, que o que predominou no espirito da Camara e da nobre commissão foi o seguinte: abater o lugar de chefe da aferição, que sendo aliás de cathegoria superior, devia ter vencimentos superiores a seus subalternos. Entretanto espero que a honrada commissão ha de reflectir sobre esse acto, porque penso que a commissão não se deixará arrastar pela proposta da Camara, sem um motivo justificavel.

O mesmo se dá, Sr. presidente, em relação ao administrador.

Este empregado percebia é certo, vencimento inferior aos outros chefes das diversas repartições municipaes. Ao passo que elle tinha 2:400$, percebiam os outros 2:400$. Outr'ora isso passou pela mesma commissão, mas não sem reparo. Como porem este ordenado tinha sido marcado em uma tabella especial, approvada por uma lei d'esta Assembléa foi elle mantido. Mas vejo com pasmo que tambem o ordenado d'este funccionario foi reduzido para 2:000$. Ao passo que foi mantido o ordenado do administrador do Matadouro, do secretario, do contador etc. A vista d'isto sou obrigado a confessar que a commissão se deixou levar pelo espirito partidario.

O Sr. Osorio — Não ha tal, eu responderei a V. Exc.

O Sr. Goes Cavalcante — Da nossa parte não houve o minimo espirito partidario.

O Sr. Pitanga— Sr. presidente, não justifico a diminuição de dous em favor de um, porque não conheço a razão que teve a Camara para fazer semelhante proposta.

Sei que o serviço de aferição não é feito como era para desejar.

Seria preciso para isso um artista, convenientemente preparado. Entretanto que o serviço é feito por um empregado que se chama amanuense.

Como é que a Camara Municipal quer que os chefes desta repartição tenham ordenado equivalente ao que tem o amanuense de sua secretaria?

Qual é a distincção entre chefe e amanuense que são de cathegoria tão differentes?

Com relação a secção de aferição, a lei exige que á sua frente estejam entidades...

O Sr. Goes Cavalcante—A lei exige, mas, não póde ser executada, onde não ha recursos para isto.

No interior não ha Camara com secção de aferição.

O Sr. Pitanga—No interior ha apenas um aferidor, porque não ha recursos.

O Sr. Goes Cavalcante—Ah!

O Sr. Pitanga—Mas, aqui, essa não póde ser a razão.

O Sr. Goes Cavalcante—As outras Camaras nada devem, e esta deve muito.

O Sr. Pitanga—As outras nada fazem. E não é muito dever, quando estão de pé alguns senhores que garantem essas dividas. Que muito é que deve a Camara quando apresenta dividas para manter estabelecimentos, cujo valor está nelles representado como o Mercado.

Portanto, não se admire de que as Camaras Municipaes de fóra nada devam, porque ellas nada fazem. Os seus pequenos vencimentos servem apenas para...

O Sr. Goes Cavalcante—Os pequenos serviços.

O Sr. Pitanga—... occorrer ao serviço do municipio.

O mesmo não se dá com a Camara Municipal do Recife, que é mantida com ostentação em predio seu, dentro de uma capital, se não a primeira, uma das primeiras do imperio.

Se se podesse ou quizesse comparal-a com a da côrte, eu diria a V. Exc. que o simile era muito exagerado.

O Sr. Goes Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Pitanga—Eu não acho justifiavel o procedimento da Camara, desde que ella manteve as obrigações do lugar e diminuio o ordenado.

O mesmo fez ella com o cemiterio de Affogados.

Eu não sei qual seja o cemiterio de Affogados, para que a Camara Municipal nomeou este administrador, com uma diaria de 2$, ou ordenado de 720$.

Um Sr. Deputado—Diaria?

O Sr. Pitanga—Digo—com um ordenado

O Sr. Barão de Nazareth—Onde está esse cemiterio?

O Sr. Pitanga—Mas conheço o cemiterio do Caçote, que eu não conheço outro e por isso admiro que a Camara marque ordenado para e administrador de um cemiterio que não existe.

Pois, existe cemiterio em Affogados? O cemiterio da freguezia da Paz pertence a igreja.

O Sr. Goes Cavalcante—V. Exc. fez um grande achado nisto.

O Sr. Pitanga—Não; não estou aqui para fazer achados, mas para estudar e fazer considerações sobre este importante trabalho da commissão.

O Sr. Goes Cavalcante—Pois recorra ás disposições permanentes do orçamento.

O Sr. Pitanga—Mas esse ordenado ja se está vencendo.

O Sr. Goes Cavalcante—Não está.

O Sr. Pitanga—Não está? Pois esse homem faltaria a verdade? Está percebendo 50$ por mez, segundo elle proprio declarou. Eu creio que a Camara não paga de seu bolso, mas de seu cofre.

O Sr. Goes Cavalcante—Pagará em outro caracter, menos no de administrador do cemiterio.

O Sr. Pitanga—Elle está recebendo e diz que é como zelador do terreno.

Aqui marca-se um ordenado para o administrador do cemiterio e uma diaria para o serviço do coveiro; e diz o nobre deputado, membro da commissão, que esse ordenado só ha de servir pelas disposições geraes, quando estivesse em exercicio.

Mas, naturalmente, entrou no computo das despezas para confrontal as com a receita. A verba votada, se este anno não entrar em exercicio o director do cemiterio de Afogados, ficará um saldo.

O Sr. Goes Cavalcante— Mas elle e dez vezes elle, cem vezes elle, não darão para pagamento das dividas da Camara.

O Sr. Pitanga - « Verba para serviço progavavel...

O Sr. Goes Cavalcante—E estranha isso quando o orçamento não é mais que um calculo de receita e despeza?

O Sr. Pitanga—Outras alterações profundas existem ainda sobre vencimentos, principalmente na repartição da aferição, alterações cujas razões explicativas não posso achar.

Os empregados da Camara devem ser classificados, segundo seu trabalho, em secções. E' assim que os amanuenses deviam ser de 1ª e 2ª classe. N'aquellas repartições, cujo trabalho por sua actividade e importancia, exigem maior desenvolvimento intellectual, maior exigencia de trabalho, os amanuenses perceberão um ordenado ou elle seja da secretaria da Contadoria, ou elle seja da aferição, de modo que a Camara não encontre difficuldades na sua passagem de uma para outra secção.

O mesmo se dá em relação aos de 2ª classe, de maneira a não trazer perturbações no modo de fazer-se o trabalho, quando convenha que a Camara chame um empregado de uma repartição para servir n'outra.

Se só a palavra—economia—apresenta a justificativa dessas alterações, nós devemos procurar saber se o producto dos serviços creados toda a vez que se tratar de crear novos serviços dá para o seu trabalho, afim de a Camara não fazer tantas alterações.

O Sr. Goes Cavalcante—Na aferição não dá.

O Sr. Pitanga—Não dá? Eu posso asseverar á V. Exc. que do serviço da aferição resulta para as outras despezas da Camara tal vez quantia não inferior a 11 contos.

V. Exc. deve dizer que, quando a Camara procedia a aferição por meio da arrematação usufruia uma vantagem quasi dupla, porque o aferidor percebia o triplo do que percebeu a Camara, porque os negociantes, pelo facto de não necessitarem sahir de suas casas para aferirem os pesos, não se importavam, dar o que elles chamam—braçagem—ao trabalhador, isto é, quantia tripla do valor, porque elle ia á sua casa com o aferidor proceder a este processo.

D'ahi resultava que a braçagem, que era cinco vezes o valor do imposto da aferição, dava para o aferidor fazer pagar 24 000$ pela arrematação da aferição; e tirar para si outro tanto, porque para elle resultava uma vantagem tres ou quatro vezes maior; porque, quando a Camara percebia como dous pelo trabalho de ir o negociante até á casa da Camara, o aferidor percebia 5$ pelo trabalho de ir á casa do negociante.

Mas o governo reconhecendo que d'ahi resultava um mal para a população sobre quem recahia o augmento do imposto, mandou que se montasse a repartição, não com o fim de produzir dinheiro, mas para que d'ella resultasse o bem, a revisão do peso, para que o comprador recebesse da materia compravel o valor equivalente ao valor do peso aferido. Eis, pois, o motivo.

Sr. presidente, eu me comprometto a voltar á tribuna para apreciar o resto das emendas que tenho.

Vozes—Muito bem. Muito bem!

A discussão fica adiada pela hora.

Vão á imprimir dous pareceres da commissão de redacção, um sobre a do projecto n. 24 d'este anno, e outro sobre a representação solicitando a construcção de uma ponte que ligue os bairros de S. José e Boa Vista.

São remettidas á sancção as seguintes resoluções:

1.ª Restabelecendo diversas cadeiras de instrucção primaria.

2.ª Supprimindo as barreiras do Manguinho e da rua da Ventura.

3.ª Interpretando a 2ª parte do art. 1º da lei n. 1,649.

4.ª Dispensando da prova de idade para se matricular na Escola Normal, á Francisca Maria Spencer Netto e a Maria Thereza de Miranda.

5.ª Concedendo subvenção á dous filhos do finado Dr. Sylvio Tarquinio Villas Boas.

E' remettido á publicação um decreto approvando uma postura uma postura da Camara Municipal de Páo d'Alho, prohibindo que se abram os estabelecimentos commerciaes nos domingos e dias santificados.

O Sr. presidente levanta em seguida a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 68 d'este anno; 2ª do de ns. 111 de 1882, 12 e 32 d'este anno; e 3ª do de n. 55 d'este anno; 2ª parte, continuação da antecedente o mais 3ª discussão do projecto n. 39 d'este anno.

REVISTA DIARIA

Officios de Justiça—*Por portarias da presidencia de Pernambuco de 6 do corrente* foram nomeados os cidadãos Saturnino Francisco de Souza e Silva e Fabricio Gomes Pereira Palma para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabellião de notas do termo de Timbaúba.

Sul do Imperio—*Mais uma vez o correio da côrte caçoou com esta provincia.* Tendo d'alli sahido, á 30 de julho os paquetes nacional *Ceará* e inglez *Araucania*, mandou aquella repartição as mallas do norte pelo primeiro, que só hoje deve aqui tocar, quando devia tel-o feito pelo *Araucania*, que tocou ante hontem em Pernambuco!

Por esse motivo não podemos dar hoje outras noticias, alem das seguintes, que encontramos no *Jornal do Commercio*, de 29, e na *Gazeta de Noticias, Diario Official* e *Folha Nova* de 30 que obsequiosamente nos foram remettidos pelo Sr. Carisostomo de Mello, chefe da 3ª secção da directoria geral dos correios:

São Paulo—Fallecera na noite de 26 de julho, na capital, com 62 annos de idade, José Maria Gavião Peixoto. Era moço fidalgo com exercicio na casa imperial, commendador de Christo, e capitão reformado do exercito, tendo prestado bons serviços como militar no Rio Grande do Sul.

Referindo se ao finado diz a *Provincia*:

« Era amigo extremoso, cavalleiro e estimabilissimo por suas distinctas qualidades pessoaes.

« Seu ultimo acto ainda foi uma nobre expansão de reconhecimento, relativo á amisade de seu escravo Domingos (de 21 annos) ao qual concedendo a liberdade alguns minutos antes de expirar, abraçou, despedindo-se d'elle como um amigo despede se de outro amigo.»

Rio de Janeiro—Proseguiam em seus trabalhos as duas casas do parlamento.

—Fora inaugurado, no dia 29 de julho, a Exposição Pedagogica, como se vê de outra noticia, transcripta da *Gazeta de Noticias* de 29, nesta mesma secção.

—Por portaria de 28 de julho foram creadas, sobre proposta do director geral dos correios, agencias de correio nas estações de S. José, Goyanninha, Penha e Nova Cruz, da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte.

—Por portaria da mesma data, foi creada, sobre proposta do referido director, uma agencia de correio no povoado do Jatobá, comarca do Brejo, na provincia de Pernambuco.

Bahia—Desta provincia tivemos o *Diario de Noticias* até 3 de agosto.

Apoz uma nova prorogação, encerrou a Assembléa Provincial os seus trabalhos no dia 31 de julho.

—O resultado do concurso para adjunto da cadeira de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina foi este:

A' favor do Dr. Fortunato Silva os Srs. conselheiros, Pedro Ribeiro, barão de Itapoan, Cerqueira Pinto, Freitas, Domingos Carlos, Moura e os Drs. Mello, Affonso, Egas, Soure, Demetrio, Saraiva e Araujo.

A favor do Dr. Assis Souza: conselheiro Rodrigues da Silva, Rezende, Drs. Ramiro José Olympio, Pacifico, Victorino, Couto, Alexandre e Braga, ficando por tanto escolhido o 1.º candidato.

—A' proposito desse facto, deu o *Diario de Noticias* de 2 de agosto a seguinte local:

« No recinto da faculdade de medicina deu-se hontem uma scena, que nos abstemos de commentar.

« Grande numero de estudantes de diversas series, á proporção que alguns lentes se retiravam, depois do julgamento do concurso, deram demonstrações de desagrado pelo modo porque haviam feito a classificação dos candidatos.

« A outros lentes, que em minoria, votaram em sentido contrario aos seus collegas, saudaram os mesmos estudantes com estrepitosas acclamações.»

—Lemos na mesma folha de 31 de julho:

« Sabemos por carta dirigida a um negociante da nossa praça e por pessoa que chegou hoje de Valença, que a variola está grassando alli com uma intensidade tal que horroriza.

« Em uma semana houve naquella cidade 60 casos daquella fatal molestia, cumprindo observar que o medico nomeado pelo governo está fora daquelle lugar em consequencia de se achar bastante doente, e que se não fossem os esforços inauditos e empregados pela Camara Municipal, Santa Casa de Misericordia e pelos Srs. Dr. José Antonio de Mello, e José Pinto da Silva Moreira, honrado negociante da nossa praça, não só morreriam á tôa os enfermos, como encontrar-se-hiam as pessoas pobres dalli em completo abandono, e cruelissima miseria.

« Entre os atacados já tem perecido diversos e com certeza augmentar-se-ha o mal se S. Exc. o Sr. conselheiro Pedro Luiz não providenciar com a urgencia que o caso exige, e que S. Exc. com o tino e actividade que lhes são peculiares, tem sabido desenvolver sempre que a desgraça opprime a nossa população.»

« Com o titulo *Variola*, lemos no *Echo Maragogipano* o seguinte:

« Por carta recebida de um dos nossos amigos da Villa de S Felippe, nos scientificamos que a variola alli vai fazendo victimas.

« A causa principal é, segundo nos informam a má qualidade de pus de que certos aventureiros tem se servido para vaccinar as creanças.

« Esse facto tem merecido tanta attenção do subdelegado daquella villa que elle sobre isso já officiou ao delegado de policia do termo, no intuito de providenciar de maneira a ser cessado semelhante abuso.»

Passamento—Victima das consequencias de um laborioso parto de duas crianças, falleceu, hontem, ás 10 horas da manhã, na cidade da Escada, D. Maria Porcina Porto, digna consorte do nosso amigo Dr. Aquilino Gomes Porto.

Joven ainda, pois contava apenas 23 annos de idade, era a finada uma esposa desvelada e mãi carinhosa, a quem sobravam virtudes e qualidades que contituem a ventura do lar.

A seu digno esposo nossas condolencias.

Igreja da Penha—Communicam-nos:

« Principiaram hontem pela manhã nesta igreja as novenas de Nossa Senhora Mãi do Povo, constando de missa ás 7 horas, canticos e orações: e no dia 15, dia consagrado á gloriosa Assumpção aos céus da excelsa Senhora, terá lugar a sua festa, havendo missa cantada com musica ás 4 horas da madrugada sermão e ladainha á tarde.

« No dia 24, deste mez hastear-se-ha a bandeira da inclyta Padroeira deste magestoso templo, Nossa Senhora da Penha, pela manhã, precedendo a missa cantada, e á tarde do mesmo dia começarão as novenas em preparação a sua esplendida solemnidade.

« Iram nestes dias os Rvds. missionarios capuchinhos procurar á porta dos fieis o obolo da caridade, como de costume, para occorrer ás despezas necessarias para decoração daquelle grandioso quão bonito templo. O povo pernambucano não desmentirá com certeza a fé e generosidade dos seus illustres maiores, exhibindo tambem neste anno as ternas provas de sua verdadeira devoção á Santissima Virgem da Penha, certos de que a mesma Augusta Senhora não deixará de recompensar largamente a todos com as enchentes das suas graças, e valiosa protecção.»

Companhia de Beberibe—A Assembléa Geral desta companhia continuou hontem a discutir os novos estatutos, ficaram approvados os artigos que se referem aos deveres do director.

Continuará a discussão depois de amanhã.

A Juventude—Com este titulo acaba o Sr. Manoel Bandeira Filho de offerecer uma quadrilha de sua composição á sociedade recreativa Juventude.

Será executada pela primeira vez no dia 14 do corrente por occasião do baile anniversario que tem de celebrar a referida Sociedade.

O Sr. Bandeira Filho é nosso comprovinciano e a sua quadrilha, segundo nos informam, é uma linda producção musical.

Fallecimento—Na noite de ante-hontem para hontem sucumbio das consequencia de uma diabetes, Antonio José de Oliveira Campos Junior, secretario da commissão do prolongamento da ferrovia do S. Francisco.

Era natural do Rio de Janeiro, de 28 annos de idade e apreciado entre os seus companheiros de trabalho pelas suas qualidades e intelligencia.

Não ha muito se havia ligado pelos laços matrimoniaes com uma filha do Sr. Augusto Cesar da Camara, que, ainda criança, fica viuva.

Nossos pezames á sua familia.

Associação Commercial Beneficente—Em Assembléa Geral dos membros desta associação, realisada hontem ao meio dia, foi eleita pela seguinte forma a nova directoria.

Directores—José Maria de Andrade.
Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel José de Amorim.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Antonio José Gomes.
Augusto Labille
Frederico Woelhaff.
J. Augusto Alvares de Carvalho.
Custodio Ferreira Martins.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Mauricio Gonçalves Borges.
José Lopes Alheiro.
Commissão de contas—Theodoro Christiansen
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Antonio Baltar Sobrinho.

Transferencia de festa—A festa de Nossa Senhora das Neves em o convento dos franciscanos em Olinda, não teve lugar no domingo ultimo por estar a capella mór em obras já ha mezes; effectuar-se-ha porém na primeira dominga de outubro do corrente anno impreterivelmente.

Reunião de academicos—São convidados todos os academicos á uma reunião hoje as 4 horas da tarde na rua do Imperador n. 39, 1º andar, (entrada pelo oitão) séde da Emancipadora Pernambucana.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Quinta feira, 9 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Providencias— Recebemos hontem um bilhete postal que diz o seguinte:

« Pedimos a Vv. Ss. se dignem por meio de seu criterioso orgão rogar a Illm.ª Camara Municipal que lance as suas vistas para o terreno vago entre a casa n. 16 sita na rua do Riachuelo, visto que serve tal lugar de deposito de immundicias e de asylo de vagabundos, que sem a menor attenção á moralidade publica, proferem obscenidades e promovem jogatinas.»

Dinheiro—O vapor *Giquiá* levou hontem para:

Natal	10:000$000
Mossoró	23:000$000

Tribunal da Relação—Este Tribunal em sua ultima sessão, negou provimento ao recurso crime, vindo da comarca de Páo d'Alho sobre a não pronuncia do juiz de paz e mais membros da mesa eleitoral da mesma comarca.

Foram votos vencedores os dos Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques que votaram pela improcedencia do processo e voto vencido do Sr. conselheiro Queiroz de Barros que votou como relator pela pronuncia dos recorridos.

Assim ficou confirmada a sentença do Dr. juiz de direito da comarca que recorrera ex-officio do despacho de improcedencia do mesmo processo.

Palmeira de Garanhuns — Escrevem-nos em 26 de julho:

« Temos tido nestes ultimos dias grandes chuveiros, pelo que nos parece já vai prejudicando alguma cousa a futura safra do feijão.

« Muitos agricultores é o que nos tem referido.

« No dia 29 do corrente, terá lugar nesta povoação a festa de Sant'Anna Mãi da Mãi de Deus.

« Para dito fim algumas pessoas tem agenciado assignaturas na séde do districto, entre os quaes mencionamos os Srs. professor José Rufo Duarte, o nosso coadjutor e o incansavel Sr Antonio Francisco do Nascimento, que desde o mez proximo passado tem sahido pelos sitios a pedir esmolas.

« Esperamos que será uma festa toda pomposa e bastante concorrida por ser pela primeira vez que aqui se festeja aquella Senhora. Em tempo contaremos o resultado.

—« No dia 23 do corrente mez ás 12 horas da noite, falleceu nesta localidade de antigos padecimentos o capitão Fernando Augusto de Mendonça, natural do Piauhy, actual presidente da Camara Municipal de Quipapá e commerciante no povoado de S. Sebastião de Canhotinho do termo de S. Bento.

« O enterro realisou se as 3 horas da tarde e foi muito concorrido. Nas argas do feretro pegaram os Srs. tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, capitão Joaquim José de Veras, o commerciante Manoel Peixoto Pinto, Antonio Joaquim da Silva Nem, Domingos José de Oliveira e o capitão Jesuino Brasileiro de Veras.

« O finado abraçava a bandeira liberal e era geralmente estimado.

« Transmittimos aos seus amigos e correligionarios, bem como a sua illustre familia os nossos sinceros pesames as nossas cordiaes condolencias, pelo claro aberto de difficil preenchimento.»

Exposição Pedagogica.—A *Gazeta de Noticias*, da côrte, em data de 30 de julho, noticia nos seguintes termos a inauguração da *Exposição Pedagogica*:

« O Sr. Conde d'Eu presidente da commissão encarregada de organisar uma exposição pedagogica, determinou que fosse hontem, como effectivamente se realisou, a abertura da mesma exposição afim de, com este acto, solemnisar o anniversario de S. Alteza a Princeza Imperial.

« Esta data preciosa fez com que a Exposição não estivesse completamente organisada, sentindo se a falta dos objectos da industria franceza, pelos quaes os organisadores não quizeram esperar, em óra o representante do Brasil, em Pariz, os tivesse recebido em 20 de maio; e dos quaes não haja noticia n'esta côrte, até hoje.

« A's 11 1/2 horas da manhã começou a executar-se o programma que hontem annunciamos. A concurrencia era numerosa. Entre os presentes notámos os membros da commissão: Visconde do Bom Retiro, conselheiros Leoncio de Carvalho e Franklin Doria; os membros do ministerio, corpo diplomatico e consular, conselheiros J. Alfredo, Paranaguá e Cotegipe; senador Leitão da Cunha, deputados Taunay e Affonso Celso Junior, conde de Barral, barões de Caninde, do Cattete e de Macahubas; conselheiro Azevedo Castro, officiaes superiores do exercito e da armada, representantes da imprensa, etc.

« Tanto á entrada de Suas Altezas como de Suas Magestades, as meninas de algumas escolas publicas entoaram, acompanhadas a orgão, varios hymnos, tristes de fórma, pobres de melodia e insignificantes de rima, em que se celebravam as virtudes da corôa em versos d'este molde:

Deus salve o Pedro,
Nosso imperante
E do Brasil
O vivo amante.

« Como contraste a este sentimento altamente respeitoso, os alumnos do Collegio Menezes Vieira, em uniforme gymnastico, entoaram á sahida dos monarchas, da sala da sessão, um côro de *Boccacio!* N'este, se não havia tanta poesia repassada de amor ás instituições, havia mais alegria, mais vida e mais bom humor.

« Foi a unica nota alegre da solemnidade de hontem.

« Todos os presentes assignaram a acta da inauguração da Exposição, e um grande numero se inscreveu como socio da Associação da Infancia Desvalida, installada sob os auspicios do principe consorte.

« Encerrada a sessão, SS. MM. passaram em rapida revista as salas da Exposição, de que já demos informação aos nossos leitores, informações que completaremos quando a Exposição estiver completamente organisada.

« Tanto á entrada como á sahida, as Sras. condessa do Barral e baroneza de Canindé esmolaram em favor na nova instituição para a infancia desvalida.»

O absintho, o fernet e o vermouth—O absintho é talvez dentre todos os licores o peior, seja suisso ou não, seja branco ou verde. Fazemos a excepção do de Veneza, que é uma verdadeira e apropriada medicina, mas de que ninguem certamente quererá enamorar se tanto que contraia um vicio.

Não cremos exagerar, dizendo que o abuso do absintho, que Legrand chegou a chamar a maior maldição do nosso tempo, tem uma grande parte na corrupção da França moderna. E está hoje mais do que nunca demonstrado com todo o rigor da sciencia, que a essencia do absintho é só por si um veneno dos centros nervosos, independentemente de muito alcool que o acompanha. As experiencias feitas em animaes provam com toda a eloquencia esta dolorosa verdade.

O absintho obra sobre o cerebro mais do que qualquer outro estimulante, não gera a ebriedade da cerveja e nem a ebriedade furiosa da aguardente e nem a embriaguez do vinho. E' um veneno ignobil que destroe a vida, que reduz a idiotas e repetidores diuturnos das mesmas cousas aquelles que delle abusam.

Oh bebedores de absintho, que ainda sois homens, se a vossa vontade não serve para defender-vos do embrutecimento, recorrei a alliança do vinho Barolo e Chianti; com o seu soccorro poreis certamente em fuga aquelle esverdeado licor, que toma as suas tintas dos abysmos do mar.

— O fernet ou o elixir do Dr. Fernet de Suissa fabricado por Branca de Milão, e por quasi todos os licoristas de Italia, contem alcool, aloes, raiz de angelica e de colombo, de imperatoria e de taraxaco, de rhuibarbo, de garico branco, casca de quina, hortelã pimenta e açafrão. Ha quem nella ajunte a theriaga!

— Vermouth. Dá-se este nome a muitas bebidas, que tem por caracter commum conter vinho e absintho. De facto com esta palavra os tedescos denominam o absintho. O mais celebre entre todos é o de Turim, mas o fabricam tambem optimo muitos licoristas de outras cidades italianas e estrangeiras. Este licor contem, porém, além do absintho tambem mangerona, thymo, raiz de angelica, canella, fava americana, camomilla, noz-moscada, cravos da India, calamo aromatico, coriandro, etc.

Tambem o vermouth toscano contém uma vintena de ingredientes.

Se quem isto escreve fosse obrigado a usar de licores, escolheria o vermouth e a canna de Lanatte ou do Paraty, o primeiro para aromatisar o estomago antes de jantar, e a segunda para embalsamal-o depois.

Vermouths, fernettos e misturas são todos condimentos enganadores e guloseinas judai-

ILEGÍVEL

cas, que nos fabricam um falso apetite e uma falsa digestão, uma falsa saúde.

Mais sadio é aquelle que jámais conheceu algum dos tantos licores dos quaes tivemos de fazer-vos o triste inventario. E devia fazel-o com o rosto consternado e as lagrimas nos olhos, pensando que o melhor é inimigo do bem, e que são escriptos estes artigos para os homens e não para os heroes, dos quaes cada dia vai perdendo-se a raça a tal ponto que bem cedo teremos de procurar os seus ossos como se fossem os do *Epiornis* ou do *Didus ineptus* ou de outros animaes colossaes extinctos ou já fossilisados!

Passageiros — Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Britannia*:

Eduard Peker, Maximiano da Silva.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

John Mackes, sua senhora e 1 filho, F. S. Schmidt, Manoel de M. Cordeiro, Manoel José.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Araucania*:

E. A. Lungren, W. H. Marshall, Joaquim F. Rosa, W. H. Wiatt, J. R. Cassal, G. M. Ciaramella, Marciott Semaro, Vincenzo Vomero,

— Sahido para a Europa no mesmo vapor: Crescencio Bruno.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 e meia horas, an rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 7, de moveis, armas de fogo, brancas, objecto de prata, quinquilharias.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 22, no caes da Companhia Pernambucana, de milho saccos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de mobilias, obras de ouro, brilhante e louça.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum, armazem de Lima & C., de 7659 caixas com kerosene.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 28, de moveis.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de Antonio dos Passos Miranda.

— *Amanhã*: ás 6 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de André Nunes Cavalcante.

— *Quinta-feira*: as 9 horas, na capella do engenho Ribeirão, por alma de D. Maria Amelia Wanderley Cavalcante.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele — puncção e drainage.

Posthotomia pelo processo de Ricord — por phimoses.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 5 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Joaquim Marques de Lima com Florentina Maria da Conceição.

João Lopes Beltrão com Guilhermina Francisca da Fonseca.

Hermino Bibiano de Barros com Gertrudes Alves dos Prazeres.

Augusto Miguel de Oliveira com Isabel Alves da Silva.

Augusto Gonçalves Fernandes com Flavia Januaria da Cunha Lages.

Mamaliano da Costa Honorato com Maria da Conceição Carneiro.

Adolpho Silva com Eulalia de Siqueira e Silva.

Francisco José da Silva Lapa com Constança Perpetua Gonçalves Beltrão.

Pedro Caetano Alves de Almeida com Amelia Marques Heitor.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 6: — Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Côrte, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape e Natal, bom.

Aracajú, Pojuca e Bahia, nublado.

Porto Seguro, chuvoso.

Mercado Publico de S. José — Entraram para esse estabelecimento no dia 6 do corrente, 31 bois pesando 4,932 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a 560, 500 e 480 réis o kilo.

Loteria da provincia — Hoje, 7 do do corrente, será extrahida a loteria 345 ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre impreterivelmente no dia 14 do corrente. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. — Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 323 ª A, de Nictheroy, para indemnisação dos adiantamentos feitos com obras e reparos das matrizes da provincia, corre sexta feira, 10 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 338, entraram 2, existem 340; a saber: nacionaes 303, mulheres 10, estrangeiros 2, escravos 25. — Total 340.

Arraçoados 317, sendo: — Bons 290, doentes 27.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratisaos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia e as autoridades da cidade da Escada.

Em attenção ao publico, venho defender-me das accusações que me são arguidas, pelo asqueroso subdelegado Manoel Alves do Nascimento, em um communicado do *Jornal do Recife* do dia 14 do corrente, em o qual por meio de calumnias procura manchar minha reputação.

O infame que diz ser eu causador do acontecimento havido no dia 12 para 13 de junho proximo passado é a autoridade que vive de parceria com os soldados, lançando mão de pessoas minhas inimigas para deporem contra mim no inquerito que está procedendo, deixando de interrogar as verdadeiras testemunhas de vista, que presenciaram o facto; porque sendo assim, o seu capanga Pedro de Barros, será definitivamente pronunciado.

O infame inventou que eu, com meus capangas, fui tirar uma vindicta com um soldado que se achava policiando, quando todos sabem que aquellas horas costuma o subdelegado policiar com seus soldados, em casa da crioula *Manha*, as garrafas.

Em quanto que eu tinha mandado dizer, que o commandante do destacamento estava ferido, é mentira e miseria de sua parte; peço lhe para que prove por quem mandei dizer-lhe, do contrario ficará conhecido do publico como mentiroso. Infeliz povoado que tem como autoridade um ente analphabeto, que obedece cegamente as ordens de seus soldados.

Diz que sou causador de uma desgraça; digo-lhe que o senhor é quem está fazendo a sua, porque acostumado á muito morder de furto, pode sahir-lhe a carga torta, pois deve saber que cachorro que anda muito apanha pao ou rabugem. Ainda diz que occorrem em favor de Pedro de Barros as declarações feitas por Antonio Cavalcante; não seja tolo, animal em querer basear-se em depoimento de um inimigo, que ha poucos dias carregava uma pistola para matar-me, que significação tem tal depoimento! Saiba que o autor do meu ferimento foi o seu compares Pedro da Cunha Barros, como mais tarde hei de provar com testemunhas de vista, que tenho de offerecer ao digno promotor publico da comarca, a bem da justiça e de meu direito postergado, o que pelo senhor foram recusadas, porque assim convinha....

Não julgue que sou Manoel Belisario, em quem deu seis duzias de bolos de palmatoria e ficou calado, por ser elle um pobre desprotegido da sorte, nem tão pouco que sou Thomaz Martins Bispo e Antonio Pereira, que o senhor levou-os para a matta em dias do mez de novembro passado e ahi depois de os haver amarrado, auxiliado por seus soldados, surrou os pobres atrozmente, que só a muito tracto pode o referido Thomaz alcançar sua casa, onde permaneceu por muitos dias prostrado, podendo ainda ser vistoriado pois o homem mora n'este districto, e é bem conhecido.

Infame é o ente, que se esquece dos 17 dias que passei vellando junto a seu leito, para cural-o, com sacrificio de meus interesses, sem recompensa alguma e agora procura-me pagar com a calumnia.

Porque ha tanto tempo que está em exercicio, nunca procurou corrigir-me, e só agora, porque não temos amisade?

Tocando na parte de seu aranzel, — diz que eu seduzira uma minha cunhada e que depois casei-a com um moço idiota, para por este meio apoderar-me da pequena fortuna que o moço trazia. Vou chamar lhe á responsabilidade, para dizer como e por que meio apoderei-me d'esta fortuna. Julguem todos esta pobre besta, que vai em publico accusar-me de um facto, que foi discutido no fôro desta comarca, julgado pelos juizes e do qual foi testemunha em meu favor este mesmo Sr. Manoel Alves. N'aquelle tempo tinha razão; hoje que sou seu inimigo, — não! — O publico que avalie do gráo de mentalidade d'este homem, attribuindo-me factos só dignos de os praticar um selvagem como elle.

Fui demittido de subdelegado d'este povoado, *á bem do serviço publico*. O publico sabe que demissões d'esta ordem, de cargos policiaes não trazem desar, quando outros não foram os motivos se não politicos.

A' isso, porém, eu anteponho os attestados que tenho de pessoas muito acima do analphabeto Manoel Alves, para verem até que gráo de calumnia vomitou.

Chamo attenção dos juizes e promotor da Escada, que a bem da justiça mandem intimar a Manoel Maria Bezerra, Galdino Lopes Ferreira Rosas, Fabricio Eloy Cavalcante, Francisco José de Lima, Balbino Gomes do Nascimento, Verissimo Tenorio Monteiro, Honorata Maria do Nascimento e Severino de tal, todos d'este povoado, excepto Galdino, que se acha no Recife, para como testemunhas deporem sobre o facto, pelo qual o subdelegado instaurou o inquerito, pretendendo com testemunhas falsas fazer desapparecer o crime de seus capangas, commettido no dia 12 para 13 de junho.

Concluindo, prometto ao Sr. Manoel Alves, tractar de sua identidade, pois dos sertões do Ceará não se sabe ao certo se tambem é algum criminoso, ou se acha *sujeito* á alguem, pois no tempo que para aqui veio, não se fallava em abolição na sua provincia.

S. José da Boa Esperança, 29 de julho de 1883. — Tenente *Augusto Cesar de Moraes Figueiredo.*

A representação dos mercieiros contra o imposto de 120 réis

IV

Terminamos o nosso ultimo artigo noticiando o despacho dado pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia a nossa representação.

Como dissemos, nessa occasião esse despacho não nos satisfaz.

Reconhecemos a boa vontade de S. Exc. e fazemos justiça as suas intenções, mas diante do monstruoso imposto não ha meio possivel de conciliar os interesses do fisco com os dos contribuintes.

Por mais que seja amenisado o lançamento, por mais razoabilidade que presida a arrecadação do imposto os seus monstruosos effeitos tem de reflectir de uma maneira intoleravel sobre os estabelecimentos de mercearia, prejudicando horrivelmente aos consumidores, que neste caso são os menos favorecidos da fortuna, porque os que disporem de mais recursos se fornecerão, comprando em maior quantidade, nos armazens de grosso, que não estão sujeitos ao imposto.

Até mesmo os hoteis e as casas de pasto farão concurrencia ao retalho com prejuizo dos mercieiros e de um modo desigual, pois que o imposto não os attinge.

Nestas condições, pois, como podemos chegar a accordo com a administração, tendo por base a permanencia do imposto?

E' impossivel. E provocamos ao espirito mais atilado, a intelligencia mais previlegiada que apresente um alvitre que concilie todos os interesses em jogo.

Não vemos outro recurso: ou a suspensão do imposto ou a recusa do seu pagamento.

Esse primeiro alvitre, por nós lembrado para salvação da questão, se bem que contrario a lei, estava nas praticas da administração e tem sido usado nestes ultimos tempos em circumstancias muito mais favoraveis e muito menos justificaveis do que no presente caso, que se tracta de um imposto injusto e desigual e que praticamente não póde ser cobrado, sem prejuizo consideravel de uma classe inteira, sobre a qual elle exclusivamente, pesa, levantando justos clamores da parte pobre da população, que não tem recursos para se livrar delle, e nem ao menos se póde privar de generos tributados por serem elles de primeira necessidade.

E ao passo que isto acontece com uma classe menos rica e a consumidores desprovidos de meios pecuniarios, os negociantes em grosso, mais abastados, vão augmentar o seu negocio, fornecendo aos consumidores mais bem amparados, que assim evitarão o imposto.

E nem póde causar reparo que da nossa parte se apresente essa idéa, para resolver tão importante assumpto, que affecta a interesses os mais legitimos e sagrados, quando a Assembléa Provincial apenas se tem limitado a profligar o abuso, encampando-o afinal, com a exclusão do orçamento dos impostos suspensos.

E se essa illustre corporação assim tem procedido sempre em muito melhores condições, é de esperar que, tractando se agora de um imposto tão vexatorio e iniquo e cujos inconvenientes estão ao alcance de todos, ella será até solicita em approvar o acto da administração, meio mais facil de corrigir o seu erro, do que estar convencidos todos aquelles que votaram semelhante imposto, que calculado em 70:000$000 tem de produzir mais de 800:000$.

E esse expediente é ainda vantajoso para o fisco, porque não havendo duvida quanto ao imposto sobre a aguardente e alcool póde ser elle pago a bocca do cofre, no entretanto se assim não acontecer, usando os mercieiros do unico recurso, que lhe resta: de não pagar o imposto sobre o vinho e o vinagre, deixará de fazer quanto áquelles por ser o lançamento feito englobadamente.

Essas nossas idéas, filhas da reflexão mais aturada, mereceram a approvação de todos os mercieiros na grande reunião havida ante-hontem, e a commissão felicita-se e a toda a classe pela harmonia e unidade de vistas que tão explendidamente se manifestaram nessa occasião; recurso infallivel com que contamos para o triumpho da nossa justa causa.

A commissão de mercieiros.

Justiça madrasta

Referimo-nos ao Accordão da Relação da côrte, transcripto no *Direito* deste mez, e copiamos o extracto que d'elle fez a redacção e que é o seguinte:

« Desde que um herdeiro diz que não é deve « dor do casal a sua negação deve ser respei « tada para o effeito de não poder fazer monte « a divida accusada, ficando salvos aos mais « interessados os meios ordinarios. »

Mas Fabio, que aqui para nós se parece muito com aquelle de que falla *Bocage* em um dos seus epigrammas diz — A redacção do *Direito* errou; e basta transcrever o Accordão para ver-se que julgou da especie de ter o herdeiro provado com a competente quitação haver já pago a divida descripta e não a de havel-a simplesmente negado.

Ignorancia no caso, da redacção do *Direito* que não soube fazer o extracto do Accordão:

E o gostoso do Fabio transcreve elle mesmo mui ancho o mesmo Accordão no qual se lê:

« Pois que não podia ser resolvida como foi « no juizo do inventario, a obrigação de tal « divida, desde que a contestou o herdeiro figurado de devedor. »

Oh! Fabio das luminarias, — se é o Accordão que diz, que a obrigação da divida não podia ser resolvida no juizo do inventario, como é que elle julgou do pagamento e não da negação?

E se julgou do pagamento conforme dizeisá vista da competente quitação, como remetteu para os meios ordinarios a questão de validade dessa quitação?

Foi por ignorancia de direito; não foi, Fabio?

O que é direito, o que é juridico, o que é justo, — é que se suspenda a conclusão de um inventario por uma appellação recebida em ambos os effeitos para se julgar em 2ª instancia se os herdeiros são ou não responsaveis por dividas ao casal apezar de as contestarem.

Emquanto se decide a appellação elles que vejam a sua herança por um oculo...

Não é assim, Fabio?

Que exemplos a futuros inventarios!! Que justiça madrasta!

Clama, ne cesses...

A. O.

Obras Publicas

AÇUDE INFERNAL

Ao Illm. Sr. José Magalhães da Silva Porto

Lendo o seu artigo inserido no *Jornal do Recife* de 27 do mez proximo findo, sob o titulo — *Açude infernal* — diz-me a consciencia que faltaria a um dever sagrado se deixasse de vir a imprensa dizer duas palavras em resposta.

E' forçoso declarar que não tenho a *honra* ou a *felicidade* de conhecer o *nobre* cavalleiro que tão *delicadamente* se dirigio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, escrevendo sobre um assumpto de que nada entende e discutindo sobre materia que não se acha na alçada dos seus conhecimentos, assim prova o seu audaz artigo, relativamente ao recebimento do açude da villa de Alagoa de Baixo, cujo recebimento foi feito por mim.

Já respondi officialmente ao engenheiro do districto sobre o tal artigo, o que deixo de fazer a S. S. para não descer de minha dignidade e não querer nivellar os meus sentimentos com os daquelle que é assás conhecido na villa de Alagoa de Baixo.

Quanto aos demais topicos do seu artigo nada direi por serem elles proprios da pessoa que escreveu, lanço os ao despreso e deixo ao arbitrio do publico o juizo que se possa formar a tal respeito.

Acho prudente que S. S. não se occupe de um empregado publico para instrumento de sua despeito e vingança.

Victoria, 6 de agosto de 1883.

Manoel Pereira Brandão Junior, conductor do 3º districto das Obras Publicas.

Na eleição da Boa Viagem, publicada no dia 3 do corrente, sahio por engano, o nome do Sr. Barão de Tabatinga, devendo ser o do Sr. Barão de Taquaretinga.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima

Illm Sr — Os abaixo assignados, amigos do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e apreciadores das qualidades nobilissimas que o distinguiam, rogam a V. S. o favor de aceitar o incluso volume das *Micelaneas Judiciarias*, onde se acham reunidos muitos trabalhos forenses daquelle venerando magistrado. A satisfação desse pedido será um signal de apreço á memoria immaculada de tão prestante cidadão, e um acto de condolencia para com a sua muito virtuosa esposa e numerosa familia.

A quantia, com que V. S. se dignar de retribuir o mencionado volume, será incluida na relação, que opportunamente se publicará.

Recife, maio de 1883.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.
A. G. de Miranda Leal.

Relação das pessoas que tem aceitado volume das Micelaneas Juridicas do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Transporte	2:112$000
Barão de Arariba	20$000
Dr. João Francisco Teixeira	15$000
Bispo Diocesano	12$000
D. Jesuino Lopes de Miranda	10$000
Dr. José B. Galvão Alcoforado Junior	10$000
Dr. Constancio dos Santos Pontual	10$000
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	10$000
Dr. Barcimio Paes Barreto	10$000
Barão de Petrolina	10$000
Tenente coronel Manoel Martins Finza	10$000
Capitão Francisco Antonio de Souza Leão	10$000
Francisco Antonio da Silva	10$000
José Peixoto da Fonseca	10$000
	2:259$000

É ainda com a Camara Municipal.

O morador do becco das Barreiras, desde que soube que a Illma. Camara reconsiderou o seu acto, mandando em lugar da reedificação que tinha autorisado, desapropriar a casa n. 49 da rua do Visconde de Goyanna, tem-se conservado callado, embora entendesse, como ainda entende, que o preço da desapropriação foi exagerado; mas, agora, em vista do absurdo que pretende praticar em relação á casa n. 47 da mesma rua, não pode ficar sem silencio.

A Illma. Camara sabe que é preciso não só terreno da casa n. 49, como a maior parte do da casa n. 47 da referida rua para o alargamento do becco das Barreiras, e da projectada rua que deve terminar na de S. Borja.

Foi por essa razão que a Illma. Camara, depois de ter autorisado a reedificação da casa n. 49 da referida rua, reconsiderou o seu acto, e mandou desaproprial-a; foi ainda por essa mesma razão que a Camara, em abril deste anno, (se não se engana o morador do becco das Barreiras) negou licença para se concertar a casa n. 47 da mesma rua, e mandou em sessão de 23 de junho proximo passado, que o seu engenheiro avaliasse esta casa, afim de ser desapropriada, e que o seu procurador tractasse da referida desapropriação.

Ora, como é que depois de ter praticado esses actos em tão poucos mezes, a mesma Illma Camara concede em 25 de julho proximo passado (como se vê do *Diario* de hoje, 3 de agosto) licença á proprietaria para concertar a dita casa, assignando ella termo de responsabilidade e *sendo avaliada previamente pelo engenheiro*, quando este já no mez de junho avaliou a mesma casa, afim de ser desapropriada?

A vista disto pergunta-se: é a camara uma corporação séria, ou composta de creanças que não sabem o que fazem?

No mez de abril nega licença para se concertar uma casa sob o fundamento de dever ser desappropriada, em junho confirma esse seu acto, e manda avaliar a dita casa e tratar de sua desappropriação, em 25 de julho proximo passado concede a licença já duas vezes negada, para a proprietaria concertar a mesma casa!!!

Seria conveniente que a camara procurasse verificar se a licença foi requerida pela propria proprietaria da casa n. 47 da rua Visconde de Goyanna, D. Maria Joaquina da Cruz Valença, ou se por alguem que tenha interesse na não desappropriação da mesma casa, e que, attendendo ao estado de velhice e quasi cegueira em que se acha a mesma proprietaria, a esteja illudindo, por contar com a protecção de alguns vereadores.

O morador do becco das Barreiras fica na estacada, esperando pelos actos da camara, para aprecial-os conforme merecerem.

Recife, 3 de agosto de 1883.

O morador do becco das Barreiras

Supplicio da justiça

Quousque tandem abutere patientia nostra?

Cumpre que a moralidade presida a applicação das leis! Um povo que não se ennobrece, nem se eleva pelos principios de moralidade e de justiça não merece ser considerado um povo culto! O direito e a justiça são o apanagio do homem honrado!

Infamia a quem não sabe presar os dictames da honestidade e do respeito mutuo!

Anathema sit super judices.

Themis.

Ensino particular

50 — Rua Direita — 50

Antonio Claudio de Oliveira avisa aos senhores pais de familia que abrio uma aula particular de instrucção primaria, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 50, 1º andar.

Compromette-se pelo adiantamento dos alumnos que lhe forem confiados, propondo-se a ensinar além das materias que constituem a instrucção primaria, francez, arithmetica e portuguez.

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de meia da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

Club da lavoura de Páo-d'Alho

Tendo a commissão encarregada de organisar o projecto dos estatutos apresentado o seu trabalho, por ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os Srs. agricultores desta comarca e freguezia de S. Lourenço da Matta, a comparecerem na casa da Camara, no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas do dia, para a discussão e approvação dos mesmos estatutos e eleição dos membros que devem compor a directoria.

Páo d'Alho, 1º de agosto de 1883.

Francisco José do Rego Mello, 1º secretario

Convite

São convidados todos os agricultores, commerciantes e industriaes que desejarem fazer parte do Club da Lavoura de Agua Preta, a reunirem-se no dia 6 de agosto proximo, na casa da Camara Municipal desta villa, no intuito de discutir-se e approvar se os respectivos estatutos e eleger-se a directoria do mesmo Club.

Agua Preta, 25 de julho de 1883.

Coronel Felippe Benicio Alves Ferreira.
Dr Aristarcho Lopes.
Dr. Diomedes Theodoro da Costa

Club da Lavoura de Jaboatão

Achando-se, pela respectiva commissão, elaborado o projecto de estatutos deste Club, convido a todos os signatarios da acta de installação, a comparecerem no paço municipal, ás 11 horas do dia 18 do corrente mez, para discutil-o, approval-o e elegerem a mesa directora. Jaboatão, 2 de agosto de 1883.

O presidente interino,
José Antonio de Pinho Borge.

Medico e parteiro

DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar. Consultas de 11 a 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81 — RUA DO IMPERADOR — 81
1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃ

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de agosto de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1883

Alfandega — De 1 a 4	73:321$059
Idem — De 6	20:074$122
	93:395$181
Recebedoria — De 1 a 4	5:046$832
Idem — De 6	1.418$604
	6:465$436
Consulado Provincial — De 1 a 4	7:369$752
« « — De 6	1:756$657
	9:126$409
Recife Drainage — De 1 a 4	936$335
« « — De 6	765$042
	1:701$377

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de agosto de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 32,547 kilos de algodão; S. Brothers & C. 308 saccas com 16,757 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 410 ditas com 25,719 ditos de dito.

Para o interior

— No brigue argentino *Ligeiro*, carregou:

Para o Pará, M. Cunha 125 barricas com 8,807 kilos de assucar branco; J. M. Dias 300 volumes com 21,381 ditos de dito.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregou:

Para Ceará, Costa & C. 13 saccos com 780 kilos de assucar mascavado e 17 ditos com 1,020 ditos de dito branco.

Para Natal, A. P. da Cunha 30,000 cigarros.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Aracaty, P. Alves & C. 27 barricas com 1,878 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Valparaiso e escala — 24 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Brisbane, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Liverpool e escala — 18 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,608 toneladas, commandante Robert Clerk, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, lugre inglez *J. J. B.*, de 226 toneladas, capitão Robert Bronwaig.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da Europa — vapor inglez *Araucania*, commandante Brisbane, carga varios generos.

Portos do Sul — vapor inglez *Britania*, commandante Robert, Clerk, carga varios generos.

New-York — barca noruega *Kragero*, capitão Halvorsen, carga assucar.

S. Thomaz — lugre inglez *Leander*, capitão Archelard Service, lastro.

Paranaguá — barca hespanhola *Inez*, capitão Marianna, carga sal.

Navio entrado no dia 6

Rio-Grande do Sul — 30 dias, barca nacional *Andrade Neves*, de 196 toneladas, capitão José Francisco de Oliveira, equipagem 11, carga xarque e sebo; a Amorim Irmãos & C.

Observações

O vapor *Giquiá*, deixou de sahir para os portos do norte, no dia 4 do corrente, por ordem superior, o que fez hoje.

VAPORES ESPERADOS

Author	da Europa	hoje
Ville de Ceará	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Neva	da Europa	a 10
Finance	do sul	a 13
Ceará	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 14
Bahia	do sul	a 16
Reliance	de New port-Neus	a 17
Warrior	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Leão XIII	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio — 55

Dirigido por M. A. Vianna

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á rua da Concordia numero 112.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 34, 1º andar). GRATIS AOS POBRES.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Rua do Imperador n. 32 1.º anda

DIRECÇÃO E GERENCIA DE ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignante a empresa publica os seus nom

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson (Fundição Geral).
N. 30 Agra & C.
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 47 Augusto Kruss (Fabrica de Cerveja).

B

N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 8 Baltar Oliveira & C.
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo no quadro da carne secca).

C

N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) moradia.
N. 21 *Diario de Pernambuco.*
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).

F

N. 9 Francisco de Paula Mafra.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.

H

N. 4 Henrique Forster (escriptorio).
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha).
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.

J

N. 7 João Alfredo Thom.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima & C.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 15 José da Silva Loyo & C.
N. 29 José Antonio de Souza.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.

M

N. 32 Mendes Lima & C.
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 46 Miranda & Souza.

O

N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 17 Ricardo H Conolly.
N. 19 Reis & Santos.
N. 35 Restaurant Portuguez.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. Silva Guimarães & C.
. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

W

N. 24 Wiliam Halliday & C. (Escriptorio)
N. 25 William Halliday & C. (Armazem.)

N. B.—A pessoa que tiver de fallar se desviará na distancia de um palmo. Os Srs. assignantes que tiverem de chamar á Estação pedirão o numero e não o nome. Depois que se communicarem darão uma volta ao apparelho para indicar que finalisaram.

As pessoas que quizeram conhecer o modo porque trabalha o apparelho central - bem assim as que quizerem fazer acquisição de linhas telephonicas ou tomar assignaturas, podem dirigir-se ao escriptorio da emoreza, que está aberta a qualquer hora.

——

Nesta estação as creanças de tenra idade estão sujeitas á *erupções da pelle, usagre* que se estende pela cabeça e pelo rosto e a *infarte das glandulas do pescoço*; estão doentias, perdem o apetite e o rosto torna-se pallido. Os medicamentos, que fazem vinte annos, os medicos receitam contra estas affecções são: PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, doutor em sciencias, como antianemico reconstituinte dos ossos e do sangue e o XAROPE DE RABANO IODADO DE GRIMAULT & CIA., como depurativo, superiores ao oleo de Figado de Bacalhau e ao Xarope antiscorbutico. Aquelles dous preparados triumpham rapidamente de todos esses accidentes.

——

Dr. José Rodrigues Fernandes

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião adjunto do Hospital da Beneficencia Portugueza, etc.

Attesto que tenho empregado, e com vantagem, o depurativo denominado *Licor Tibaina* preparado pelos Srs. Granado & C., nas affecções de fundo darthroso e escrofulosas, pelo que o julgo como um dos medicamentos mais recommendaveis em taes affecções. Por ser verdade passo o presente.

Dr. José Rodrigues Fernandes.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1882.

EDITAES

Edital n. 2

De ordem do Illm. Sr. Dr., faço publico que no dia 9 do corrente irá á praça perante a junta deste Thesouro o serviço da illuminação de Caruarú e Iguarassú.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 3 de agosto de 1883.

Pelo secretario
Lindolpho Campello.

Edital n. 2

O administrador do Consulado Provincial, na fórma do regulamento de 27 de julho do corrente anno, convida as associações—Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Mercieiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder á distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na 2ª parte da tabella do imposto de profissão e industria, á que se refere o § 11 art 2º da lei do orçamento vigente, de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 do mesmo regulamento; devendo as mesmas associações remetter o trabalho que fizerem á esta repartição, no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de se sujeitarem á distribuição que for feita por esta repartição, na fórma do regulamento citado.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1883. — O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n 591

Fica marcado aos professores E lia Alexandrina de Albuquerque Pereira, Maria Justina de Albuquerque, Bibiana Firmina da Rosa Leal, Maria da Natividade Ferreira, Antonio de Alleluia Patricio, Justina Anna da Silva Santos, Quiteria de Almeida Bastos, Alberto da Silva Miranda, Prescilla Senhorinha Mendes Albuquerque e José Leão Victor de Oliveira Lélo, removidos, a 1ª para a 2ª cadeira do sexo masculino de Afogados; a 2ª para a do sexo feminino do Cumbe, restabelecida pela lei n. 1742 do corrente anno; a 3ª para a do sexo feminino de Sanharó, restabelecida pela referida lei; a 4ª para a do sexo masculino de Chã de Capoeiras; o 5º para a de Pedra Branca; a 6ª por accesso, para a de 2ª entrancia do sexo feminino de Buique; a 7ª nomeada para a cadeira mixta em S José da Extrema; o 8º para a de Tamandaré; a 9ª designada para a de Carne de Vacca, e o 10º para a de Santo Antonio do Jcú: o prazo para a 1ª e 2ª de 30 dias, e os demais de 60, contados das datas das respectivas portarias das remoções e nomeações, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1º de agosto de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de agosto de 1883.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia se faz publico, em observancia ao disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que, por portaria de hoje datada, foram nomeados os cidadãos Saturnino Francisco de Souza e Silva e Fabricio Gomes Pereira Palma para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Timbaúba.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer, os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	362$000
Rua da Senzalla Velha	
Loja do predio n. 132	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n 14	24?$000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	210$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de agosto de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria

Aos senhores socios roga-se o obsequio de procurarem seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro Bento de Aguiar, afim de serem admittidos nesta partida. Recife, 1 de agosto de 1883.—O 1º secretario,

M. Mendonça.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia vão em praça no dia 11 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos do Pontilhão denominado Francisco Gomes, em Páo Amarello, na importancia de 2:168$; da reconstrucção das bombas de Mecugé, da estrada da Escada, e Boeiros na de Gravatá; esta no valor de 1:81?$ e aquella no de 1:852.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 2 de agosto de 1883. — O official.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Attenção

The Western and Brasilian Telegraph C. Limited

Reducção de preços

Do 1º de setembro vindouro em diante a taxa dos telegrammas dos cabos desta companhia será reduzida ao mesmo preço que as linhas terrestres brasileiras.

Assignado
Alexander Wood,
Director geral.
Londres.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha, consignações de officiaes, empregados da estrada de ferro.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de agosto de 1883.

O ajudante do escrivão,
Heliodoro Coragem.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Não se tendo podido realisar ainda no domingo a reunião da assembléa geral desta sociedade, são de novo convocados todos os consocios para quinta feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 6 de agosto de 83.

O 1º secretario interino,
Hermellino Caneca.

— A Camara Municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão do 1º do corrente resolveu levar em praça publica um boi manso e uma carroça de madeira de sua propriedade, servindo de base o valor de 200$ por quanto foi avaliada, devendo ter lugar a mesma praça no dia 14 do corrente mez, na porta da sala das sessões.

Os pretendentes poderão se informar, examinando no cemiterio de Santo Amaro, com o respectivo administrador.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de agosto de 83.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
secretario

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria na quinta-feira 9 do corrente mez, ao meio dia, na séde de suas sessões, á rua do Imperador n. 71, afim de continuar a sessão para a reforma dos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 6 de agosto de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia augmentado seu fornecimento d'agua a esta cidade pela obra que acabou de executar, está habilitada a fazer concessões de pennas d'agua aos Srs. proprietarios e donos de estabelecimentos industriaes, pelo que convida as pessoas que se quizerem supprir desse artigo, a dirigirem-se ao escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71 para tal fim.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, 4 de agosto de 83.

O secretario,
L. M. R. Valença.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, na sala de suas sessões á rua do Imperador n. 71, afim de assistirem a leitura do relatorio da direcção e parecer da commissão fiscal de contas discussão e deliberação sobre o inventario, balanço, contas annuaes e orçamento para o vindouro exercicio, de accordo com o art. 73 paragrapho 2º capitulo 5º do regulamento mandado vigorar pelo Decr. n. 8,821 de 30 de dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 1º de agosto de 1883.

O secretario.
Luiz M. R. Valença.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:

——

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO

——

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

Saques

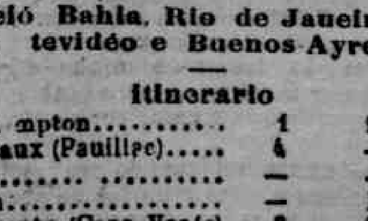
Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva



E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

South mpton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	18	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15

Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	24

	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.		
Buenos-Ayres		15	29
Montevidéo		17	2
Santos		—	6
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		20	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor
Sergipe
Commandante Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Poto

O patacho portuguez *Veloz* recebe carga a frete para o porto acima com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Vapores Correos del Marques de Campo

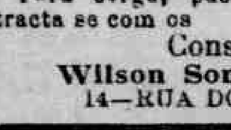
Leon XIII

Espera-se da Europa ate o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Madrid



Espera-se dos portos do sul ate o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz, Lisboa, Vigo, Coruna, Sander, Bordeaux e Liverpool.

Para carga, passagens e encommendas: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Agente Carmo e Silva

LEILAO

Terça feira 7 do corrente

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

A's 11 horas da manhã

Da 41 cocos de tirar mel, e 125 espumadeiras para engenho, mesa elastica de amarello, cabides, copos para agua, diversos moveis, cadeiras de junco, colheres e salva de prata e outras muitas joias de ouro e brilhantes, 169 pares de pistolas, 40 espadas, e 29 ?ell s de ferro, 26 leques para senhoras e outros muitos objectos que se acham no mesmo armazem a vista dos Srs. pretendentes: assim como venderá qualquer predio dos que se acham annunciados.

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo

De casas terreas

Pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio

Terça-feira 7 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e com assistencia do mesma levará a leilão as casas terreas de ns. 3 e 7 a rua do Fogo, e a de n. 18 a rua de Lomas Valentinas, as trez na freguezia de Santo Antonio, e a de n. 19 a rua de Santa Cecilia, freguezia de S. José e a de n 1 a rua do Areal freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, todas pertencentes a irmandade acima.

Os pretendentes desde já poderão examinar ditas casas.

AGENTE PESTANA

Leilão

De uma excellente vacca tourina muito nova

Terça feira 7 docorrente

Ao meio dia

Na taverna da rua do Rosario da Boa Vista n. 11

Por intervenção do

Agente Pestana

E por occasião do leilão do mesmo terreno

Agente Pestana

Leilão

Da armação generos e utensilios da afe gozada taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 11.

Terça-feira 7 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima.

Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILAO

De 1 casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 26, com os seguintes commodos: 2 quartos, 2 salas, sotão, cozinha fora e quintal murado, todo o terreno é foreiro a Santa Casa de Misericordia, pagando de foros 100$ rs. annuaes e a casa rende 16$ mensaes.

Quarta-feira 8 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões da rua do Vigario Tenorio n 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De 149 saccos com milho

Em um ou mais lotes

QUARTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas em ponto

AGENTE PINTO

No armazem n. 28 da Companhia Pernambucana

Leilão

AGENTE PINTO

Quarta-feira 8, leilão de 349 saccas com milho.

Quinta feira 9, o de 7,650 caixas com gaz avariadas e salvadas da barca ingleza *Harry Douglas*, as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Vende-se em 9 ou 10 do corrente no Natal, Rio Grande do Norte, depois da chegada do paquete brasileiro alli, cerca de 8,000 caixas com kerosene salvadas do navio *Harry Douglas*.

LEILAO

De 7,650 caixas com kerosene salvadas da barca ingleza *Harry Douglas.*

Em lotes a vontade dos compradores

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Brum dos Srs. Lima & Companhia

O agente Pinto levará a leilão por ordem dos Srs. Henry Forster & C. e por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores 7,650 caixas com gaz, avariadas, parte do carregamento salvado da barca ingleza *Harry Douglas*, e vindas de Natal no lugar inglez *J. J. B.* e existentes no armazem de gaz da rua do Brum dos Srs. Lima & C., onde se effectuará o leilão no dia quinta-feira 9 de agosto.

O referido gaz torna se recommendado por ser de primeira qualidade, e melhor que outra qualquer que tem vindo á este mercado.

LEILAO

De moveis, 1 excellente piano e 1 espelho oval

SENDO:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com pouco uso, 1 excellente piano, 1 cadeira, 1 espelho oval, 1 guarda-vestidos, 1 guarda casaca, 1 candieiro de metal para gaz, cama franceza, marquezões, commodas, 1 estante de amarello para livros, 1 mesa de jacarandá para escriptorio e 1 mobilia para toillette.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça, 2 apparadores de columna, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 bancos de jacarandá para jogo, 2 consolos de faia com pedra, cabide, cadeira de descanço, ditas para meninos, cadeiras de balanço, 1 cesta para roupa, 1 redoma e muitos outros moveis.

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 27 da rua do Imperador

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para Europa, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De 11 barricas com gomma de araruta, 9 saccos com cominhos e 9 barris com vinho verde.

Quinta feira 9 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Mattos da Alfandega velha a rua do Commercio n. 17

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs compradores

Leilão

De mobilia de jacarandá, camas, toilletes, marquezões, quartinheiras, aparadores, diversas obras de ouro e brilhantes, apparelhos de louça ingleza para jantar, ditos de porcellana para chá, copos, frascos e muitos outros objectos que serão vendidos sem reserva de preços.

uarta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCANOS (romance historico) 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
FOLHETINS DE FRANÇA JUNIOR	1$500
EPHEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
VOZES D'AFRICA, rs.	500
RECORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
GUIA DA MEDICINA DAZIMETRICA rs.	500
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$000
DEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
CORA e A. ESCRAVATURA	500
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE ? E ILIDADE	500
POESIAS DE F. FRE?	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende-se

? collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882, por 20$; tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 ate 83, por 20$: nesta typographia se dirá

— Aluga se o 2º andar do sobrado n 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

— A fabrica Minerva precisa de officiaes cigarreiros.

— Precisa-se de um criado escravo que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de pouca familia, devendo ser coadjuvado por outros escravos; paga se alem do salario uma gratificação, conforme o comportamento que tiver; a tractar na rua Direita n. 32.

João Francisco de Miranda e seus irmãos, tendo recebido da cidade de Garanhuns a infausta noticia do passamento do irmão Manoel Antonio dos Passos Miranda, fallecido no dia 9 de julho proximo passado, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam extremamente gratos.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 95.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 22 á rua de Lomas Valentinas (22$500); a tractar na rua da Aurora n. 21.

ROB-LECHAUX

Chegou para a casa dos agentes G. LAPORTE & C., á rua do Imperador n. 75 este

Importante depurativo

500 frascos vendidos no espasso de deus mezes, em Pernambuco, são a melhor prova de sua efficacia!!

Os senhores pharmaceuticos que se quizerem surtir deste medicamento podem procurar em casa dos agentes, os quaes lhes fornecerão pelo mesmo preço que compraram ao fabricante.

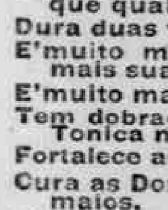
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva C.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.54
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Acham-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8
TABACO--- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPA
52 --Rua da Imperatriz-- 52
DE
PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontra o respeitavel publico um sortimento de ROUPAS para homem, de todas as qualidades, como sejam: palito's de alpaca, alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seroula de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sol e de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA
52 --- Rua da Imperatriz --- 52

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS
3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33
ANTIGA RUA NOVA
Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende se qualquer objecto necessario as costureiras e faz se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem não souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen); com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 9 ás 11 da manhã na pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34. 1.º andar, (antiga daCadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.º andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, e qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia

O FERRO BRAVAIS *nunca enhegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

THESOIRO DA GARGANTA

As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS

DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.

E são indispensaveis para as pessoas que uzam frequentemente da palavra

MODO DE UZAR AS **PASTILHAS GICQUEL**

Toma-se 8 a 18 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 15, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atacado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe, 4 rue Delaroche, em PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.

Estabelecimento especial para a producção de OLEO de FIGADO de BACALHAO MEDICINAL, fundado em 1849, na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principaes Pharmacias.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, por [illegible] os banhos frios o seu throno, por [illegible] conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de ergotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais [illegible].

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de ferro	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

[illegible] banhos mornos ou frios	12$000.
[illegible] ditos idem idem	6$000.
[illegible] ditos de ferro	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfurosos	2[illegible]$000.
10 ditos idem	12$000.
[illegible] ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos [illegible]	10$000.
15 ditos [illegible] na machina circular	2[illegible]$000.
[illegible]	12$000.
[illegible] banhos mornos ou frios ou de chuvisco [illegible] consecutivos	12$000.

(Com direito a lençol, mais 100 rs.)

A viuva, sogro (ausente), sogra, cunhados, tios e primos do finado Antonio José de Oliveira Campos Junior, a nda debaixo da mais cruciante dor e sentimento, que lhes deixou a irreparavel que acabam de soffrer, agradecem do intimo d'alma aos que se dignaram acompanhar o seu feretro ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam dizer na segunda feira 13 do corrente, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que se confessam penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Pergunta-se

ao Sr. administrador do Correio de Pernambuco o porque razão nos entrega cartas completamente inutilisadas, devoradas pelos bichos? Pedimos mais cuidado nesse [illegible].

Um prejudicado.

PERFUMERIA OZ[illegible]

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
W. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/ M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE HESPANHA

Sabão	Caes.	Agua	Caes.
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
[illegible]	»	[illegible]	»
Brillantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nos principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

N'esta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; cameras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

VICHY

Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. —Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. —Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias, dyspepsia.

CELESTINS. —Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. —Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se á venda em casa de HARISENNOY & LABILLE, rua do Commercio.

VUIZER & KOECHLIN 33, Rua da Cruz.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas sate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos eexecutam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria—25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Casa n. 100 a rua de Marcilio Dias

O solo deste predio, cuja venda se annuncia em hasta publica, é foreiro á Santa Casa de Misericordia de Loanda. A residencia do seu procurador é á rua do Bom Jesus, 1º andar da casa n. 7.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão a Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que nao sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para sér cantada á viola, a qual logo será publicada.

Aluga-se

o 2º andar e o andar terreo do sobrado da rua do Hospicio n. 61, com agua potavel, gaz e apparelho para limpeza, muito fresco e boas vistas, com commodos para familia: a tractar no 1º andar.

Amas e criados

Quem precisar se dirija á rua do Padre Floriano n. 43

Um moço portuguez com habilitações de escriptorio e armazem de molhados, se offerece para exercer estes cargos; a tractar na rua do Padre Floriano n. 43.

Ao Cigano Budião
2º Alexandrino

Até quando quererá ser *pinto* de eterna galinha choc ?

Criados

Precisa-se de um ajudante de copeiro e um dito de cozinha: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira em frente a estação.

Precisa-se para escriptorio

de uma sala de frente em 1º andar e ruas centraes: a tractar na rua Duque de Caxias n. 39, loja.

Sr. Justino Pereira de Brito

Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede-se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

Faz-se publico.

Silva & C. julgam nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor se apresente aos mesmos á rua Vidal de Negreiros numero 147.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, com gaz e agua, e commodos para grande familia, em Olinda, defronte do mar e muito enchuta; a tractar na loja do Cysne n. 64.

20:980

Roga se ao Sr. Silvestre Francisco Alves o favor de vir no largo do Paraizo n. 31 saldar o seu debito, que o tempo é bastante.

— Aluga-se um sitio em Tigipió, com boa casa de morada e accommodações para grande familia: a tractar no caes do Ramos n. 28, armazem de algodão.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que achará com quem trectar,

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado de pouca familia; na rua da Moeda n. 31.

Desappareceu

no dia 2 do corrente o menor por nome José Marques da Silva, idade 10 annos, côr branca: quem este pequeno encontrar queira trazel-o á rua de S. Jorge n. 98.

Barbeiro

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua do Livramento n. 17.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Criado

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos de conducta afiançada, para criado; na rua do Livramento n. 32.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de
CHOCOLATE EM PÓ
deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.
CHOCOLATE EM PÓ
vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao
CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & Cª
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogaris

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo. VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza
A. CAORS
Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz.
Recife

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas
Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o avelludado do pecego.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint Honoré. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA — BARTHOLOMEU & Cª.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese estrumosa** e **Escrofulose**.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias

A's almas generosas

Ha no 1º andar do sobradinho á rua de S. José n. 20, uma pobre familia, composta de uma viuva e duas filhas moças, cujo estado de pobreza a que se acham reduzidas commove o coração mais ingrato.

A pobre viuva é natural do Rio de Janeiro, onde tem parentes altamente collocados, mas que se não importam com ella por sua pobreza.

As filhas uma é natural da Bahia e a outra de Alagoas.

Incidentemente aqui vieram e acham-se sem parentes, sem amigos, e á não ser as almas bemfazejas, e corações caridosos, já por certo teriam succumbido á fome.

A pobre viuva é além de tudo cheia de encommodos de saude, á ponto de viver quasi sempre de cama.

Esta é a narração de uma pessoa que a tem visto e soccorrido, mas que por si só não pode sustental-as.

Acham-se devendo já tres mezes de aluguel da casa e ameaçadas pelo fiador de serem despejadas!

Imaginem portanto as almas bondosas, os corações bem formados, as pessoas que sentem no peito esta chamma divina desse fogo celeste - Caridade — e enviem pelo amor dos céos, alguma cousa aquellas pobresinhas, que soffrem as privações terriveis da pobreza extrema, e Deus retribuirá cento por um, o que enviardes para aquellas meninas, orphãs e honestas, que só teem por protector a Deus e por patrimonio a Caridade.

Pennas d'agua
Aos senhores proprietarios ou inquilinos

Tendo a companhia de Beberibe melhorado o fornecimento d'agua a esta cidade, e tendo concedido diversas pennas d'agua vem o abaixo assignado propor-se a fazer os ditos encanamentos ou concertos, tudo de conformidade com o regulamento da companhia. Assim como se encarrega de tirar todas as licenças, ou requerimento, fazendo tudo pelo preço mais barato que é possivel. Póde ser chamado a qualquer hora para se incumbir dos ditos trabalhos, á rua de Santo Amaro n. 3.

Antonio Ignacio Heitor.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Agencia Progressiva

precisa para inculcal-as de amas para criar, engommar e cozinhar.

MEDICAMENTOS
DA JURUBEBA
Preparados e estudados
Por Bartholomeu & C.

PARA USO INTERNO
Preparados simples
Xarpeo de jurubeba — Vinho de jurubeba. — Pilulas de jurubeba — Extracto de jurubeba. — Tintura de jurubeba
Preparados compostos
Vinho ferruginoso de jurubeba. — Xarope ferruginoso de jurubeba. — Pilulas ferruginosas de jurubeba.
PARA USO EXTERNO
Oleo de jurubeba. — Pomada de jurubeba. — Emplastro de jurubeba
DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

GRANDE PHARMACIA
E DROGARIA
DE BARTHOLOMEU & C

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes os depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas. Distribuem mensalmente preços correntes, que os senhores pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

34 — Rua do Rosario — 34
PERNAMBUCO

Armazem

Aluga-se o armazem da casa n. 59 á rua nova de Santa Rita, com dous telheiros e terreno até ao caes; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Ao commercio

Uma pessoa com bastante pratica e idonea se offerece para cobrar dividas ou alugueis de casa, vender casa e fazer hypotheca ou outra qualquer transacção por modico interesse; póde ser procurada na rua do Imperador n. 81, escriptorio do Sr. Silveira.

Precisa-se

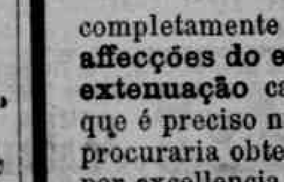
de um criado que entenda de jardim e horta: na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com successo contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	O Catarro-Epidemico, Rouquidão,	As Doenças da Garganta, Bronchites e a Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.


MARCA DA FABRICA

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contêm, com effeito, **dez grammas** de **carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentaçao reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

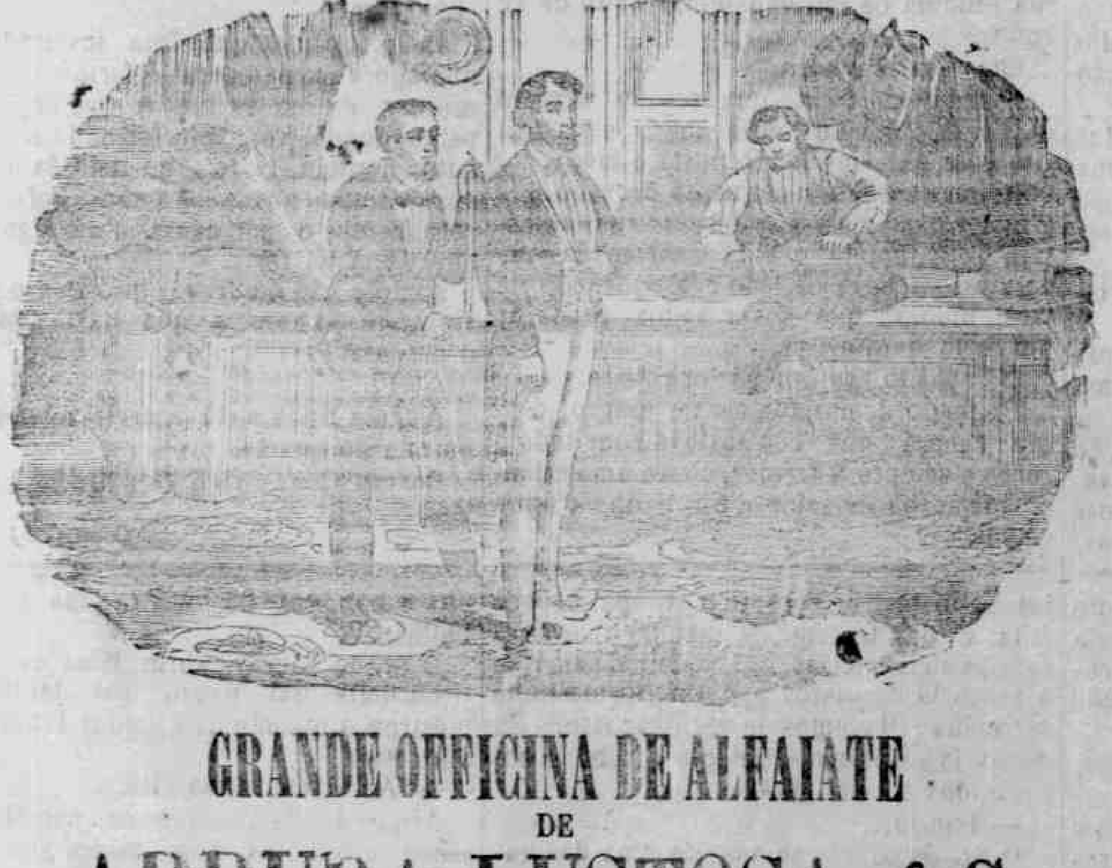
Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

INTERESSE PUBLICO

Visitai o estabelecimento de fazendas á rua 1º de Março, n. 20, que ahi encontrareis uma infinidade de artigos, verdadeiras pechinchas, como sejam:
Brim pardo lona, alcochoado, fazenda superior a 400 rs. o covado.
Dito branco, superior, rivalisando com o n. 6 a 1$600 a vara!!!
Dito de Angola, variado sortimento a 400 rs. o covado!!!
Meias finissimas sem costura, para homens, a 6$ a duzia.
Ditas alvas, para senhoras, a 6$ a duzia.
Colchões para marquezões a 6$ um.
Ditos para cama franceza a 10$ e 12$000 um.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Cretones finissimos para vestido a 320 rs. o covado. Aproveitem!!!
Costumes de banho de mar a 7$000 um.
Grenadine preta damassée a 500 rs. o covado. E' bem boa pechincha!!!
Cortes de casimira para calça a 4$500 um.
Fustões brancos a 500 rs. o covado, convém ?!!
Bramante com 10 palmos de largura a 1$600 rs. a vara!!!
Salas bordadas para senhoras a 3$500 uma, e outros muitos artigos que reclamam a precisão publica, por sua barateza de preços e qualidade.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20
JUNTO AO LOUVRE



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.ª

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro n. 2888 com a sorte de 200$000, 2 quartos n. 2339 com a sorte de 100$000, e 2 quartos n. 3080 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham se á venda os felizes bilhetes garantidos da 171.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (345ª) que se extrahirá na terça-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 1054 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 2339 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 2841 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 3080 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$000, da loteria [344ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 171.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (345ª) que se extrahirá na terça-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (344ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1689, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 345ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 1689, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 344ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 345ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça-feira 7 de agosto.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Leis Provinciaes de Pernambuco

Compra-se as collecções das leis de Pernambuco dos annos de 1872, 1873 e 1874.

Nesta typographia

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea á rua do Coronel Suassuna numero 143.

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

— O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.º de Março n. 20 A, a negocio que não ignora.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem sellado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Carne verde

No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

Sebo da Cabanga

Vende-se cerca de 4000 kilos de sebo a dinheiro á vista e a quem mais vantagem offerecer: quem pretender, dirija proposta em carta fechada ao largo do Mercado n. 25, até o dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, hora em que serão abertas as que tiverem sido apresentadas, á vista dos proponentes.

Servente

Na refinação da rua do Barão do Triumpho n. 68 se precisa de um servente.

Compra-se

um bom sitio ou boa casa; na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

Aos proprietarios ou quem precise

Vidros opacos, laminas com differentes desenhos e tamanhos, papeis pintados e dourados para forros de casas, ricas guarnições para os mesmos; vende se na rua da Imperatriz numero 58, tabacaria.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Aos Srs. mercieiros

Venham, antes que se acabem

Vassouras e chapéos de palha de carnaúba, farinha de mandioca especial, milho novo e velho, pedras de amolar, feijão mulatinho. Tambem temos cola do Rio Grande para os senhores marcineiros, tudo por preços razoaveis; a tractar com os Srs. Marques & Silva no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, paga-se bem na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

VENDAS
Lindo e gordo cavallo

Quem precisar de um importante cavallo novo, grande e gordo proprio para cabriolet póde se dirigir á rua Duque de Caxias n. 47 que tem pessoa habilitada para fazer negocio.

— Vende se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legoa de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40 —Rua da Imperatriz—N. 40
Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$100
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Victoria e cabriolet

Vende se uma bonita victoria e um lindo cabriolet para passeio, por preços muito commodos: a tractar na rua Duque de Caxias numero 47.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, sita á rua do Fogo n. 20, propria para um principiante, e a razão de se vender é o dono ter de se retirar para fóra por se achar doente: quem pretender se dirija á mesma que achará com quem tractar.

Attenção
E' novidade

Chapéos de sol de seda para homem pelo baratissimo preço de 3$000.
88—Rua Duque de Caxias—88

— Vende-se uma casa em Olinda, muito bom lugar, muito fresca, defronte do mar, rua do Carmo n. 3: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque, depois do n. 7. Na mesma casa se precisa alugar um menino ou preta para vender na rua.

Alcool

em barris; vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

Attenção
Grande liquidação

Carneiro da Cunha & C., resolvendo acabar com as fazendas de seu grande deposito, chamam a attenção das Exmas. familias para os artigos que abaixo demonstram, como sejam:
Alpacas de cores, lisas, a 200 rs. o covado!
Camisas de quadrinhos, para roupas de meninos e para vestidos a 240 rs. o covado!
Popelinas modernas a 280 rs. o dito!
Setinetas lisas de cores a 320 rs. o dito!
Fustões brancos bordados, a 460 rs. o dito!
Merinós de cores, linda fazenda a 600 rs o dito! são de 900 rs. e 1$. é para acabar.
Dito preto, duas larguras, a 1$100 o covado! aproveitem.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$000!
Idem transparente, nansuk, fina, 3$800 10 jardas!
Idem de madapolão fino, pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a duzia!
Lençóes de dito, cama de casal, a 2$100 um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Córtes de brim para calça, a 1$!
Idem de dito pardo, lona, a 1$500!
Idem de casemiras inglezas finas, a 3$, 4$ e 5$ é de graça!
Damascos para pannos de mesas e de pianos, a 1$ o metro
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par!
Panno de crochet, lindos, a 1$200!
Chales de casemira com pequeno defeito, a 3$000!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Flanella azul americana, propria para costumes 1$100 o covado!
Casemira diagonal verdadeira, a 2$400 o dito!
Idem de cores finas, a 1$800, 2$ e 3$ o covado! padrões os mais novos.
Camisas brancas francezas, finas, a 36$000 a dita!
Meias inglezas, a 3$500 e 5$500 a dita!
Fronhas feitas, grandes, a 4$500 a dita!
E outros muitos artigos que seria enfadonho mencionarmos.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias e amaveis leitores.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Cal nova de Lisboa

Vende José Pereira de Carvalho, á rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista
Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta a selenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

DEPURATIVO
VEGETAL
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiliticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante
DO
Phharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias precitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23
Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11
Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40
Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.
Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Petit-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitas lavores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho

moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende se na rua do Cotovello n. 25.

Como São bonitas!!

As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios de bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal-as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aborrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas setas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento. que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Barato

Farello de Lisboa e dito do Rio da Prata vende-se na rua Imperial n. 59.

Fabrica Vendôme

Venham ver cigarros TIVOLI; na rua do Barão da victoria n. 39, antiga rua Noya.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Considerações acerca da tuberculose

PELO DR. CYRILLINO CASTRO

Cohnheim, Salomonsen, Baumgarten e Tappeiner, conseguiram, por meio da inhalação e innoculação da materia tuberculosa, produzir tuberculose em grande numero de animaes.

Com paciencia verdadeiramente germanica, Koch demonstrou na substancia dos tuberculos a existencia de micro-organismos ou Bacterien, pertencentes ao grupo dos denominados Bacillen.

Deleitando-se, por assim dizer com o estudo desses organismos vegetaes, Koch conseguio isolal-os da materia tuberculosa, cultival-os em terreno preparado por si, e, á sua vontade, servindo-se d'elles, produzir tuberculose em corpos animaes viventes (Vid. Berliner klinische Wochenschrift—1882, n. 15).

Em face dos trabalhos desses modestos propugnadores da vida da humanidade, serão bem poucos os homens da sciencia que negarão presentemente ser a tuberculose molestia infectuosa, e que sua infecção é determinada por Bacillen.

Provado, como está, ser a tuberculose molestia infectuosa, aos medicos compete proclamar esta verdade pathologica, para ella chamar a attenção dos poderes competentes do estado, e da humanidade inteira, porque, além de outras razões, a tuberculose é de todas as molestias aquella que ao genero humano ceifa maior numero de vidas, não respeitando idades, nem condições sociaes.

Dispensando-me de mais considerações acerca da natureza da molestia de que tracto, passo a occupar-me de seu tractamento, ponto que para ás pessoas estranhas á medicina é de verdadeira utilidade pratica.

O tractamento da tuberculose divide-se: em prophylaxia publica, particular, therapeutica ou tractamento casual, symptomatica, e regimen dietetico.

O complexo de preceitos publicos e particulares capazes de prevenir o desenvolvimento da tuberculose é o que se chama prophylaxia publica e particular desta molestia.

Indicarei apenas os pontos capitaes sobre que assenta a prophylaxia, publica, porque sendo esta da attribuição dos poderes do estado, estes, como em tudo mais *prestam* ao povo sua *desvelada* attenção, não precisando que se lhe advirta sobre o cumprimento de seus deveres. Demais, o povo sabe que tem o direito de exigir daquelles que dirigem seus destinos, não sómente a garantia de seu bem estar social como alimentos de boa qualidade, agua livre de impurezas, aceio do solo em que vive, a repressão de costumes offensivos a moral publica.

O casamento é o elemento mais poderoso que a sciencia conhece para a propagação da tuberculose. O individuo, portanto, que soffreu ou soffre desta molestia, será prudente em não contrahir alliança conjugal; aquelle que nenhuma razão tem para suppor-se affectado do mal em questão deve ter o cuidado de não casar-se com pessoa suspeita tuberculosa.

Como ha succedido, e ha de acontecer, mesmo a muitos medicos, o amor domina a razão, casam-se tuberculosos, casa-se um amante que vende saude com terna virgem tuberculosa, sendo o mal que lentamente rouba a existencia desta mais uma fonte poderosa que engrandece o amor d'aquelle, esquecendo-se em ambos os casos que vão abreviar seus dias e dar origem a uma prole herdeira de seus soffrimentos.

Realisado o casamento n'aquellas condições, cumpre aos casados evitar cuidadosamente a influencia de todas as causas externas, e das inherentes ás suas pessoas reconhecidas favoraveis ao desenvolvimento ou progresso do terrivel mal, ouvindo sempre ao medico de sua confiança, acerca dos actos de sua vida organica, e de relação, assim como o religioso consulta ao seu confessor sobre as inclinações mais innocentes de seu espirito.

Sobrevindo a concepção, deve a mãi, em seu interesse e no de seu filho, evitar as causas mais ligeiras de resfriamento, manter boa nutrição, repouso, tranquilidade de espirito, e jámais pensar o tractamento do mais leve catarrho pulmonar, ou intestinal.

A criança deve ser amamentada por uma ama que não só tenha leite sufficiente, mas nunca tenha soffrido de tuberculose, syphilis, escrophulas, escarlatina, etc., pessoa mas tão necessaria que difficilmente se encontra sobretudo nas grandes cidades. Só deixará de ser amamentada quando por si mesma abandonar o peito. A lympha com que for vaccinada será extrahida de outra criança, cujos paes sejam reconhecidamente sadios. A temperatura do quarto em que se achar será, no inverno, de 14 a 15° R; seu aceio deve ser constante e tractado com todo o cuidado o menor catarrho pulmonar, ou intestinal.

O melhor quarto de uma casa espaçoso, claro, ventilado, e isempto de humanidade, será destinado á criança.

O menino de descendencia tuberculosa não deve frequentar a escola em tenra idade; porque suas occupações cerebraes, sua exposição a ventos, chuvas e resfriamentos, sam favoraveis ao desenvolvimento do germen tuberculoso, que dormita talvez em seu organismo. Deve haver o maior cuidado em que não seja acommettido de coqueluche, sarampão, variola, ercarlatina, diphtheria e outras molestias infectuosas, que tanto favorecem ao desenvolvimento da tuberculose. A residencia no campo, privando-se a criança de achar-se em reuniões populares, é o meio mais seguro de subtrahil-a ao accommettimento destas molestias.

Começando a segunda idade e durante a puberdade, o filho de pais tuberculosos deve ser tratado de modo que seu organismo desenvolva-se e fortifique-se da melhor forma possivel.

No verão se o fará usar de banhos frios de rio e mar; no inverno de banhos de chuva pela manhã; de passeios ao ar livre, e de exercicios gymnasticos. A profissão que seguir não será nem muito sedentaria, nem muito fatigante, não convindo-lhe absolutamente as profissões em que possa inhalar particulas metalicas, de tabaco, de algodão, etc.

O regimen dietetico prophylatico de individuos predispostos á tuberculose consiste no uso de todos os elementos de que resulta uma boa nutrição, taes são o leite da vacca, de cabra, ovos, peixes, substancias amydoadas, fructas, legumes, vinho, cerveja, etc.

Deve ser notado desde já que o leite e carne de animaes tuberculosos são vehiculos de transmissão da molestia de que me occupo áquelles que usam dessas substancias. Homens predispostos á tuberculose só se devem casar depois de 30 annos de idade; mulheses depois de 25.

E' poderosa a influencia das condições das habitações sobre individuos predispostos a soffrer de tuberculose. Taes pessoas devem habitar domicilios em que não haja humidade, em que sejam claros, ventilados, e que, nos quartos occupados por essas pessoas, recebam raios solares durante algumas horas do dia: as paredes das casas que habitarem devem ser caiadas ao menos uma vez no anno, e o pavimento das mesmas lavado de 15 em 15 dias. As casas cujas paredes são forradas de papel não devem ser preferidas pelos individuos predispostos a soffrer de tuberculose principalmente se nellas habitaram pessoas accommettidas desta molestia.

O clima exerce uma influencia poderosa não sómente sobre individuos predispostos á molestia em questão, como sobre aquelles que se acham affectados desta enfermidade.

O clima da ilha da Madeira, por exemplo, é tão favoravel aos tuberculosos, que individuos pertencentes a segunda e terceira geração de pacientes deste terrivel mal, alli se hão restabelecido, e dado origem á uma prole em que cessou completamente o desenvolvimento da referida molestia.

Mais adiante occupar-me-hei da influencia do clima sobre doentes de tuberculose.

Barreiros, 8 de julho de 1883.

(*Continua*).

LITTERATURA

Canção a noite

Que noite de encanto!
Que lucido manto!
Que noite amo tanto
Seu lindo fulgor!

S. DE PASSOS.

Que noite linda e soberba!
Meu Deus que noite sem par!
Ha tanta graça e belleza
Que não se pode narrar...
A relva matiza o prado.
Se acha o céo estrellado,
O campo jaz prateado
Do resplandor do luar.

Se exalta em ondas de encantos
A natureza em acção...
Os astros fulgem nas vagas,
As vagas rasgam a soidão.
Na luz gentil do luzeiro,
Na posição do oiteiro,
No balouçar do ribeiro
Há força, vida e expansão.

Argenteas nuvens em fócos
Figuram immenso painel,
As arvores parecem cupulas,
A cupula vasto docel...
Da lua um raio se via
Que de uma fenda sahia
E alva resplandecia
Lá n'uma vaga infiel.

As rosas deitam fragrancias,
As estrellinhas candor,
O céo é riso de encantos,
A terra encantos de amor...
Do mar a escuma se gêra,
De Venus a luz impéra,
Das flores a atmosphera
Esparge o mais puro odor.

Do valle sobre as ilhargas
Começa o vento a correr
E bem no cimo da serra
A neve vae se estender,
Já rincha o mar caudaloso
Como um cavallo fogoso
E o rio mui bonançoso
Vem suas margens lamber.

Na praia a onda escumante
Quebrando emfim se disfaz,
Do vagalume as faiscas
Fermigam nos laranjaes,
E as correntes ligeiras
Pullulam nas cachoeiras,
Bem como nas capoeiras
Salta o veado sagaz.

Um reptil passa ao longe,
Voa um morcego tambem,
E, resmungando entre as folhas
O mocho correndo vem;
Silenciosos nos ninhos
Estão gentis passarinhos;
Lá berram alguns cordeirinhos,
E o gallo responde além.

N'um bote alegres mancebos,
Sem receiar escarcéus,
Deitando n'agua a tarrafa
Só lembram os amores seus...
Ao som da viola singella
Na choça canta a donzella
Com voz tão meiga e tão bella
Que pasmam a terra e os céus.

Que noite linda e soberba!
Meu Deus que quadro gentil,
Desde o chão, que é tão verde,
Até o céu que é de anil!
E' neste espectaculo ingente
Que pensam no Omnipotente
Desde o homem que é descrente,
Até o verme mais vil!!

Capoeiras, 5—7—83.

CONCEIÇÃO PESSOA.

O ribeiro

A' DELPHINO A. FERREIRA DE PAULA

Por entre o matto copado
Serpenteando ligeiro
Deslisa o humilde ribeiro
Que banha o pé das collinas;
E de belleza esmaltado
Vae regando o verde prado
Com as aguas crystallinas.

Vae suave murmurando
Entre virentes oiteiros
E pelos desfiladeiros
Forma extensas corredeiras,
Onde as aguas apertadas
São com forças transportadas
Correndo muito ligeiras.

Adiante vae augmentando
Com o humilde confluente
Que lhe avoluma a corrente
E que engrossando o seu leito,
Que vae se tornando grande,
Com força incrivel se expande
No canal d'antes estreito.

Mais além as suas margens
São cobertas, tapisadas
De plantinhas delicadas,
De lindas, mimosas flores
Que, junto d'ellas brotando
Vão seu matiz ostentando
E espalhando seus odores.

Afinal mais adiante
Vae as aguas recebendo
Dos regatos que, correndo
O feudo lhe vem pagar,
Até que audaz, soberano
Ou n'um rio ou no Oceano
Vae em breve se lançar.

Recife—julho—1883.

JOSÉ F. B. DE MACEDO

Vinte punhaladas

A' FRANCISCO DE SA'

Foi ha vinte annos.

O classico omnibus ainda não fora substituido pelo moderno bond, o telegrapho ainda não tinha a rede de seus fios pelo alto das nossas ruas, o monumental templo de Nossa Senhora da Penha ainda não orgulhava os pernambucanos, as estradas de ferro de Limoeiro e de Olinda ainda não tinham seus trilhos assentados, as de S. Francisco e do Caxangá não iam até o ponto de hoje, as lindas chacaras que ostentam-se pelos nossos amenos arrabaldes não existiam, o bello edificio em que funcciona a nossa Assembléa era talvez que que um terreno devoluto, pequeno numero das nossas ruas eram calçadas, o Lyceu de Artes e Officios era ainda um sonho, sonho este que transformou-se em realidade pelos esforços do Exm. Sr. Dr. M. Portella e de outros cavalheiros, o novo Santa Isabel ainda não nascera das cinzas do vetusto, o jardim do Campo das Princezas não era o ponto de reunião da sociedade elegante nas noutes de luar, emfim, nossos paes ainda, á noute, iam tomar fresco na velha ponte, hoje substituida pela de D. Pedro II, que ligava os dous bairros, o de Santo Antonio ao da Boa Vista, e nós eramos ainda em embryão e nem por sombras pensavamos em estar occupando vossa attenção.

Pelo exposto, deveis comprehender que d'aquella data para cá temos melhorado alguma cousa e que se as nossas melhoras não são em maior numero devemos queixar-nos da avara côrte, que, como ha dias recentes disse um Sr. deputado no parlamento, sacrifica as provincias aos seus interesses materiaes...

Mas o que temos nós com a maldita politica que eleva um abatendo outro, que fecha, como succede agora no Hospital Pedro II, as portas das enfermarias publicas ao infeliz pedinte que implora um cantinho para morrer, como christão, que opprime a todos com pesados impostos, que não paga regularmente aos empregados provinciaes?!...

Continuemos a nossa historia, porque é uma historia o que vos vou contar, deixando a maldita politica.

Foi por esse tempo, em que, em vez d'essas evoluções sociaes, tinha-se tudo por metade do que custa hoje, que succedeu o que passamos a narrar, procurando não vos cacetear,— porque isto poder-vos-hia zangar—e contra nós murmurar—e já basta de rimar—para nossa promessa começar.

*
* *

Durante todo o dia chuvera, e duas faiscas electricas haviam cahido, uma na Estrada Nova e outra lá para os Afogados.

Como n'aquelle bom tempo, quasi que ignorava-se o materialismo, não só as velhas, como ao moças, os homens e até mesmo os rapazes empunhavam os seus rosarios de contas brancas.

Soavam as Trindades, merencorias e lugubres, como as pancadas do martello sobre as cabeças dos pregos d'um caixão mortuario da «Caridade.»

Os homens, de chapéo nas mãos, andavam a passos cadenciados, parando uns aqui, outras acolá.

Demoravam-se, faziam grupos nas esquinas e depois dissolviam-se.

No semblante de todos pairava a tristeza!

Ouvia-se depois, mais além, contar uma historia que semelhava-se a uma que uma beata narrava á sua vizinha que abria a bocca, fazia cruzes, resando o credo, e dir-se-hia ser outra a que uma preta velha contava á senhora moça, se os nomes dos personagens não fossem os mesmos.

Era tudo a mesma historia com accrescimos—já se sabe—que desde uma hora da tarde circulava de bocca em bocca por toda a nossa Recife.

Naturalmente vós, linda e curiosa leitora- haveis de querer conhecel-a, narrada pelo rascunhador, não é?

Prevendo isto, foi que dispuzemo-nos para entreter-vos por alguns instantes, se é que não detestais a nossa *rheumatica* penna.

Saraiva era um homem probo e honrado que vivia do seu trabalho, n'uma paz bemdita com sua mulher Andréa.

Era ella uma mulher moça, robusta e formosa, como uma camponeza, fiel ao seu marido, como uma esposa honesta, boa para com todos, como uma verdadeira mulher.

Não tinham filhos.

Um dia, ella estava á porta, vendo passar o Viatico, quando um desses homens que viveram e vivem em todos os tempos para desgraça nossa, atirou-lhe um beijo, sem que ninguem mais que elles dous visse, levando as extremidades dos dedos...

Ora, vós bem sabeis como se atira um desses beijos, portanto, não é preciso que nós ensinemos o *Padre Nosso ao vigario*!...

Andréa deu-lhe com o postigo á cara e entrou muito escandalisada.

*
* *

Mais tarde passou um desses sujeitos que vendem quinquilharias pelas ruas, e como Andréa precisasse comprar umas agulhas, chamou-o.

Qual não foi, porem, o seu enleio ao encontrar-se cara á cara com o individuo que atirara-lhe o beijo e ainda mais a sua admiração ao reconhecer nelle um aprendiz do homem que agora era seu marido?

Ajuizai vós mesmas.

O falso mascate já estava dentro da praça e agora como evital-o?

A pobre mulher, fingindo não tel-o reconhecido, comprou as suas agulhas e quando ia para pagal-as, elle disse-lhe, procurando cingil-a n'um amplexo:

— Guarda o teu dinheiro, anjo querido, tudo o que tenho é teu...

Andréa, possuindo-se d'uma coragem de que até então nunca dera mostras, correu ao quarto de seu marido e voltou, trazendo no mão um revolver engatilhado, disposta a fazer-se respeitar por aquelle homem miseravel.

Elle, apresentando timidez, com a brevidade d'um Herman derramou pelo chão o contendo d'um pequeno frasco de chloroformio, e levou a mão ao nariz, tapando-o hermeticamente...

Mais uma vez a maldade triumphava da innocencia!

O monstro com um sorriso cynico, disse, transportando a victima de sua bestialidade para o leito conjugal:

— *Parturiunt montes, nascetur ridiculus mus*. . . . .
. . . .

Quando, duas horas depois, Andréa sentio a extincção da influencia do chloroformio, comprehendeu tudo...

Envergonhada e enravecida, chorou, arrancou os cabellos, rasgou as vestes e quiz suicidar-se!...

Tudo era, porém, baldado:—*actus consumatus erat*.

Sua honra tão vilmente sacrificada ao furor daquelle homem miseravel, fez-lhe conceber um intento temerario.

Disfarçou-se nas vestes do marido, com a idéa fixa de só volver á casa, depois de ter morto aquelle monstro.

Quando ella ia para pôr o chapéo na cabeça, reparou n'uma carta, sobre a banquinha do quarto.

*
* *

Retrogrademos um pouco.

Dez annos antes, Saraiva recebera na sua officina de ferreiro um rapazito de 12 annos.

Chamava-se Pedro.

Pedro era o fructo que resulta sempre da união d'um homem anemico e syphilitico com uma mulher robusta e moça.

Hoje está exuberantemente provado que a maior parte desses infelizes que arrastam difficilmente a vida desgraçada que deram lhes seus pais, são consequencias de taes uniões, que dever-se-hia procurar um meio qara evitar.

O rapazito era um ser exquisito.

Pequeno demasiadamente, magro, d'uma cabeça que contrastava com todo o corpo e sempre a tremer, como uma criança que acaba de sahir d'um banho d'agua gelada.

Pedro não queria ser outra cousa que ferreiro!

— Tu és muito fraquinho para pegares lá nesses grandes ferros. Deixa-te destas idéas, filhinho de tua mãi. Queres que eu morra?—observava-lhe a mãi, quando elle perguntava-lhe se já tinha fallado ao mestre.

— Ora, replicava o insolente Pedro, se *vossês* não me fizerem ferreiro, dou cabo de tudo isto aqui.

E largava-se para os fundos da casa, quebrando garrafas, atirando ao chão as latas e bacias de Flandres, subindo á mesa de jantar para bater com a mão do pilão sobre ella e outras diabruras que fazia o endemoniado rapazito.

— Não se pode morar junto de semelhante canalha!—berrava do quintal vizinho uma velha, cujos oculos concertados com linha, tinham cahido no chão, partindo-se o vidro restante, n'um movimento que fizera, e agora attribuia ao berreiro que fazia o endiabrado Pedro.

— O' senhora! tenha termos ao diabo de seu filho, que eu já errei tres copias, batia á porta o escrevente do cartorio que morava defronte.

— Ahi moram burros, cavallos, ou que diabo é?!... Quem é assim vai morar para debaixo da ponte! gritava com toda a força dos seus pulmões o vizinho da esquerda, que não conseguia ouvir os sons da sua flauta.

Estas scenas repetiam-se tão frequentes que os pais de Pedro resolveram-se a fazelo ferreiro.

*
* *

Algum tempo depois, eil-o na bigorna do mestre Saraiva.

A principio o rapazito conduzio se bem, mas depois botava as *manguinhas* de fóra.

O mestre reprehendia-o, tendo compaixão de castigar aquella diabolica criança, cuja vista fazia dó, mas um dia, Pedro fez uma tal, que o bom Saraiva não pôde mais conter-se, e castigou-o.

Pedro armou se d'uma barra de ferro e partio, depois de castigado, para seu mestre.

Ia descarregando-a, porem suas exguias forças trahiram-n'o e o ferro veio cahir aos pés, deixando de esmagal-os por um triz.

No dia seguinte, Pedro não voltou mais á officina, e desappareceu de casa.

A mãi de tão endiabrada criança berrou, fez promessas á toda a côrte seleste, quiz atirar-se á cacimba do quintal, mas teve de consolar-se, afinal.

Pedro, bem longe della, porque conseguira contar uma historia lacrimosa a um capitão maritimo que fazia a sua ultima viagem á Inglaterra, de tal maneira, que o homem compadeceu-se delle, levando-o para o seu navio, ia no alto mar.

O ex-aprendiz de ferreiro, fugindo do seu torrão natal, não tinha em vista senão mais tarde metamorphosear-se n'um homem robusto e... rico.

A audaz criança tinha as aspirações de um rapaz de 20 annos!

Jámais criança de 12 annos teve idéas, como a de Pedro.

Mas se ella era mesquinho de corpo, tinha uma cabeça monstro:—o que faltava-lhe no desenvolvimento physico, estava em duplicada quantidade concentrada no intellectual.

Elle ouvira uma occasião, um medico distincto dizer a seu pai que, quando estudante da Universidade de Paris, conhecera uma criança, cuja construcção era igual a de Pedro, e que, como os pais eram ricos, fizeram-n'o viajar por paizes estrangeiros. Aos 16 annos, regressava a casa paterna a tal criança transformada n'um guapo mancebo.

Assim, Pedro, sendo pobre, encontrara no capitão o meio que o dinheiro substituio ao rachitico menino que o Dr. Zeller conhecera.

Pedro parece que fora inspirado, por que agora apparecera á formosa e moça mulher de seu ex mestre que era casado pela segunda vez, transformado n'um perfeito homem, tanto que Andréa que fora sua visinha nos seus tempos infantis, só reconhecera o por causa d'um signal que elle tinha na testa.

Andréa não ignorava que Pedro jurara vingar-se do homem que havia seis annos o desposara.

*
* *

Andréa tinha visto a carta sobre a banquinha do quarto.

Correu para ella, rasgou-lhe a capa e leu:

(*Continua*.)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 179)

LXIV

— Agora, meus senhores, tornou Aimé Joubert, é preciso que eu saiba tudo quanto os senhores já sabem.

— Vou por á sua disposição os autos do inquerito e os depoimentos das testemunhas disse o Sr. de Gibray.

— Primeiramente hei de lêl-os, depois lhe farei algumas perguntas sobre os pormenores que tiverem me impressionado particularmente...

— Emquanto esperamos a chegada do conde Kourawieff, quer a senhora, aqui mesmo, correr os olhos por esses papeis? tornou o juiz do processo.

— Sim, senhor; é preciso apressarmonos. E', sobretudo, em negocios policiaes que o tempo é preciso.

Paulo de Gibray tomou da sua secretária uns autos volumosos e entregou-os á Sra. Rosier, que pôl-os em cima da mesa destinada ao escrivão, e sentou-se para examinar os documentos.

— Não tenho nem caderno, nem canhenho, nem lapis, disse ella depois. Quer ter a bondade de dar-me algumas folhas de papel? Vou servir-me da penna do seu escrivão.

— Aqui está um canhenho de que póde servir-se, replicou o Sr. de Gibray; é novo, e, por consequencia, todas as paginas estão em branco. Será mais commodo do que escrever em folhas soltas.

A ex-policial agradeceu e começou a estudar os autos, parando, de vez em quando, para tomar notas.

O juiz do processo, o chefe da segurança e o commissario das delegacias formaram um grupo n'um canto do gabinete e conversavam em voz baixa, felicitando-se pelo successo que acabavam de obter.

— Essa victoria nos teria escapado, se o nome de Lartigues não tivesse sido pronunciado, disse o chefe da segurança. O odio e a esperança da vingança fizeram de Aimée Joubert nossa alliada.

— Pouco importa que ella obedecesse a este ou áquelle sentimento, respondeu Paulo de Gibray. Ella está comnosco e isto é o essencial. Mandou vir á prefeitura, como eu pedi, o carro que o cocheiro Cadet conduzia e no qual foi encontrado o cadaver de uma das victimas?

— Sim, senhor, as suas ordens foram cumpridas. O carro está no pateo.

Emquanto os tres homens continuavam a sua conversa, Aimée Joubert compulsava minuciosamente e com muita attenção os documentos que tinha á vista.

Estava absorta nesse trabalho, arido para outra qualquer pessoa, mas que para ella era cheio de attractivos e cansava-lhe febre.

Dir-se-hia que, manuseando essas folhas de papel sellado, sobre as quaes havia corrido a penna descuidosa de um escrivão, o seu physico e o seu moral transformavam-se, tão radiante estava o seu rosto, emquanto um ardor selvagem brilhava lhe nos olhos.

Ella voltava, mão grado seu e quasi a contra gosto, aos dias; que já iam longe, em que, sempre activa, caminhando, procurando, e disfarçada, ella perseguia os bandidos, que debalde procuravam illudir a justiça dos homens.

Durante quasi uma hora ella trabalhou sem descanso, relendo, reflectindo, escrevendo no seu canhenho, quer certos factos relatados nos autos, quer certas reflexões que passavam-lhe pelo espirito e que deviam servir-lhe de marcos no decurso das suas pesquizas,

Chegando á ultima folha, ergueu a cabeça.

— Conclui o exame destes papeis, mas de modo superficial e de todo insufficiente, disse ella. Eu pediria ao Sr. juiz do processo autorisação para levar para casa os autos, ou para vir, na sua ausencia, installar-me neste gabinete e passar aqui, se for preciso, parte da noite...

— Esses papeis não podem sahir daqui, respondeu Paulo de Gibray, mas o meu gabinete estará sempre á sua disposição, e poderá trabalhar aqui á sua vontade.

— Virei hoje mesmo.

— Com o primeiro e rapido estudo que acaba de fazer, descobrio alguma cousa?

Nada, tudo é obscuro. Uma unica cousa parece-me, como aos senhores, certa, indiscutivel, é que o mesmo individuo commetteu successivamente os dous crimes, sendo um a consequencia do outro. A mulher encontrada no tumulo dos Kourawieff, no Père Lachaise, foi ferida cerca de nove horas antes do homem da rua Ernestina. Não parece haver duvida quanto a ter o primeiro assassinato motivado o segundo. A mulher deve ter levado ao tumulo uma cousa qualquer, talvez uma carta annunciando a chegada a Pariz do homem da rua Ernestina, dizendo a hora da chegada do trem e indicando o braço ao peito como signal para ser reconhecido. O assassino foi ao encontro do viajante que possuia os segredos revelados pela correspondencia do tumulo, e o viajante a cujos ouvidos, sem duvida, foi pronunciada a senha, seguio o assassino, sem desconfiança. O crime foi consummado no trajecto da estação da estrada de ferro do Norte á rua Montorgueil. Uma criança podia reconstituir tudo isso, e, por emquanto, não tenho mais nada.

Os tres magistrados ficaram admirados, ouvindo Aimée Joubert.

Posto que dissesse não ter feito senão o que faria uma criança, as suas palavras lançavam luz no meio das trevas.

— Começa a entrever o movel do crime? perguntou o commissario das delegacias.

— Não entrevejo absolutamente nada. Quando eu tiver o movel, hei de ter o criminoso. Saibamos primeiramente quem foram os assassinados, e depois, sem duvida, poderemos raciocinar por deducção. E' preciso que eu veja as duas victimas.

— Já?

— Se não já, pelo menos hoje. Resulta dos autos que o homem assassinado tinha comsigo o relogio e a corrente e uma bolsa bem recheiada; logo, o motivo do assassinato não foi o roubo, eu o provo:

Admittamos que a victima tivesse comsigo uma carteira contendo uma quantia importante em notas do banco.

Um assassino, ladrão de profissão, não despreza nada. Depois de ter tirado a carteira do bolso do sobretudo teria, com certeza, revistado os bolsos da calça e do collete.

Note que eu admitto, não como certo, mas como muito provavel, a existencia de uma carteira. Um viajante nunca chega a Calais sem ter comsigo algum papel que possa estabelecer a sua identidade, quando não seja senão um envelope de carta com o carimbo do correio, a menos que tenha interesse em occultar essa identidade.

O juiz do processo tomou a palavra:

— A ausencia de qualquer marca na roupa branca não a inclina a essa supposição? perguntou elle.

— Talvez; não ouso concluir isso; muitos celibatarios compram roupa branca feita e não tratam de mandar marcal-a com as suas iniciaes, as lavadeiras supprem a ausencia da marca por um fio de linha vermelha: Havemos de verificar isso. Eu desejaria examinar o relogio e a bolsa encontrados na victima.

— Isso já...

O Sr. de Gibray tomou de uma das gavetas da sua secretária a bolsa e o relogio e entregou-os a Aimée Joubert.

Esta abrio o primeiro dos dous objectos, depois de o ter examinado exteriormente.

— Bolsa de carregação, que custa, quando muito, tres francos, disse ella depois, é o que se chama artigo de Pariz, comprado em algum basar. O couro está usado, gasto em alguns lugares, portanto serve ha muito tempo. Um homem da boa sociedade não usaria uma cousa destas. Contém dezeseis napoleões de ouro e dezesete francos em prata, total: trezentos e vinte e sete francos... Se o homem vinha passar algum tempo em Pariz, tinha certamente, comsigo outros valores, a menos que tivesse de receber dinheiro em casa de algum banqueiro. Tudo isso é preciso esclarecer.

Aimée Joubert fechou a bolsa e tomou o relogio, cujos tampos abrio; depois disse:

— Relogio de Genebra bonito, de dar corda pelo pé, escapamento de ancora, oito rubis, mas relogios como este encontram-se por toda a parte por cem escudos. Vendem-se milhões destes por anno! e na caixa não ha nada gravado. Isto tambem não ha de servir de indicio...

Ella continuou, dirigindo-se ao juiz do processo:

— Nas victimas nada mais foi encontrado?

— No homem não, mas na mão fechada da mulher havia um manojo de cabellos, pertencentes, sem duvida, ao assassino.

— Sim, é verdade, esquecia-me disso, entretanto, é de importancia capital. Tenha a bondade de mostrar-me esses cabellos.

O Sr. de Gibray abrio uma caixinha e tirou della um papel, que desdobrou e mostrou o manojo de cabellos louros, que alli estava.

— Aqui tem, disse elle.

Aimée Joubert tomou os cabellos, pareceu estudal-os com muita attenção e perguntou:

— Ha aqui uma lente?

— Aqui está uma, disse o Sr. de Gibray apresentando-lhe uma, de vidro forte, dessas de que servem-se os amadores de quadros antigos para examinal-os.

A policial tomou a lente com a mão direita, chegou-se á janella para ter melhor luz e estudou de novo os cabellos louros com o vidro de augmento.

Esse novo exame foi longo.

Decorreram mais de cinco minutos antes que Aimée Joubert formulasse esta pergunta:

— O medico vio estes cabellos?

— Vio.

— Qual foi a sua opinião?

— Que a victima, lutando com o seu assassino, tinha agarrado esses cabellos, que sahiram-lhe na mão.

Um sorriso de mofa passou pelos labios de Aimée Joubert.

— Não é grande cousa, esse medico! exclamou ella, não é grande cousa.

— Como? por que? perguntou o Sr. de Gibray admirado.

— Podia ter-lhes dito que, em vez de achar alguns cabellos entre os dedos da morta, podiam ter encontrado uma cabelleira inteira.

— Uma cabelleira! repetio o juiz.

— Perfeitamente. O assassino estava disfarçado, e como, sem a menor duvida, tem cabello escuro, trazia cabelleira loura, o que os desviou completamente do seu rastro.

(*Continua*).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.